Manual de instruções

Sensor radiométrico para a detecção de nível limite

POINTRAC 31

Profibus PA

Document ID: 43835

Índice

1 Sobre o presente documento
1.1 Função ... 4
1.2 Grupo-alvo ... 4
1.3 Simbologia utilizada ... 4

2 Para sua segurança
2.1 Pessoal autorizado ... 5
2.2 Utilização conforme a finalidade ... 5
2.3 Advertência sobre uso incorreto ... 5
2.4 Instruções gerais de segurança ... 5
2.5 Conformidade CE ... 6
2.6 Recomendações NAMUR ... 6
2.7 Proteção ambiental ... 6

3 Descrição do produto
3.1 Construção ... 7
3.2 Modo de trabalho ... 8
3.3 Embalagem, transporte e armazenamento ... 8
3.4 Acessórios e peças sobressalentes ... 9
3.5 Reservatório de proteção contra radiações correspondente ... 10

4 Montar
4.1 Informações gerais ... 12
4.2 Instruções de montagem ... 13

5 Conectar à alimentação de tensão
5.1 Preparar a conexão ... 17
5.2 Conexão ... 20
5.3 Ajustar o endereço do aparelho ... 22

6 Colocar em funcionamento com o módulo de visualização e configuração
6.1 Colocar o módulo de visualização e configuração ... 24
6.2 Sistema de configuração ... 25
6.3 Ajuste de parâmetros ... 25
6.4 Armazenamento dos dados de parametrização ... 36

7 Colocação em funcionamento com o PACTware
7.1 Conectar o PC ... 37
7.2 Parametrização com o PACTware ... 37
7.3 Armazenamento dos dados de parametrização ... 38

8 Colocação em funcionamento com outros sistemas
8.1 Programas de configuração DD ... 39

9 Diagnóstico e assistência técnica
9.1 Manutenção ... 40
9.2 Mensagens de status ... 40
9.3 Eliminar falhas ... 44
9.4 Trocar o módulo elétrônico ... 45
9.5 Atualização do software ... 45
9.6 Procedimento para conserto ... 46

10 Desmontar

43835-PT-131230

10.1 Passos de desmontagem 47
10.2 Eliminação de resíduos 47

11 Anexo

11.1 Dados técnicos 48
11.2 Comunicação Profibus PA 52
11.3 Dimensões 56

Instruções de segurança para áreas Ex

Ao utilizar o aparelho em áreas explosivas, observe as instruções de segurança para essas áreas. Essas instruções são parte integrante do presente manual e são fornecidas com todos os aparelhos com homologação Ex.

Versão redacional: 2013-11-11

43835-PT-131230

1 Sobre o presente documento

1.1 Função

O presente manual de instruções fornece-lhe as informações necessárias para a montagem, a conexão e a colocação do aparelho em funcionamento, além de informações relativas à manutenção e à eliminação de falhas. Portanto, leia-o antes de utilizar o aparelho pela primeira vez e guarde-o como parte integrante do produto nas proximidades do aparelho e de forma que esteja sempre acessível.

1.2 Grupo-alvo

Este manual de instruções é destinado a pessoal técnico qualificado. Seu conteúdo tem que poder ser acessado por esse pessoal e que ser aplicado por ele.

1.3 Simbologia utilizada

Informação, sugestão, nota
Este símbolo indica informações adicionais úteis.

Cuidado: Se este aviso não for observado, podem surgir falhas ou o aparelho pode funcionar de forma incorreta.

Advertência: Se este aviso não for observado, podem ocorrer danos a pessoas e/ou danos graves no aparelho.

Perigo: Se este aviso não for observado, pode ocorrer ferimento grave de pessoas e/ou a destruição do aparelho.

Aplicações em áreas com perigo de explosão
Este símbolo indica informações especiais para aplicações em áreas com perigo de explosão.

- **Lista**
  O ponto antes do texto indica uma lista sem sequência obrigatória.

→ **Passo a ser executado**
Esta seta indica um passo a ser executado individualmente.

1 **Sequência de passos**
Números antes do texto indicam passos a serem executados numa sequência definida.

Eliminação de baterias
Este símbolo indica instruções especiais para a eliminação de baterias comuns e baterias recarregáveis.

43835-PT-131230

2 Para sua segurança

2.1 Pessoal autorizado

Todas as ações descritas neste manual só podem ser efetuadas por pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado pelo proprietário do equipamento.

Ao efetuar trabalhos no e com o aparelho, utilize o equipamento de proteção pessoal necessário.

2.2 Utilização conforme a finalidade

O POINTRAC 31 é um sensor para a detecção de nível-limite.

Informações detalhadas sobre a área de utilização podem ser lidas no capítulo "*Descrição do produto*".

A segurança operacional do aparelho só ficará garantida se ele for utilizado conforme a sua finalidade e de acordo com as informações contidas no manual de instruções e em eventuais instruções complementares.

2.3 Advertência sobre uso incorreto

Uma utilização incorreta do aparelho ou uma utilização não de acordo com a sua finalidade pode resultar em perigos específicos da aplicação, como, por exemplo, transbordo do reservatório ou danos em partes do sistema devido à montagem errada ou ajuste inadequado.

2.4 Instruções gerais de segurança

O aparelho atende o padrão técnico atual, sob observação dos respectivos regulamentos e diretrizes. Ele só pode ser utilizado se estiver em perfeito estado, seguro para a operação. O proprietário é responsável pelo bom funcionamento do aparelho.

Durante todo o tempo de utilização, o proprietário tem também a obrigação de verificar se as medidas necessárias para a segurança no trabalho estão de acordo com o estado atual das regras vigentes e de observar novos regulamentos.

O usuário do aparelho deve observar as instruções de segurança deste manual, os padrões nacionais de instalação e os regulamentos vigentes relativos à segurança e à prevenção de acidentes.

Por motivos de segurança e de garantia, intervenções que forem além das atividades descritas no manual de instruções só podem ser efetuadas por pessoal autorizado pelo fabricante. Fica expressamente proibido modificar o aparelho por conta própria.

Além disso, devem ser respeitadas as sinalizações e instruções de segurança fixadas no aparelho.

Este sistema de medição utiliza raios gamas. Observe, portanto, as instruções referentes à proteção contra radiações no capítulo "*Descrição do produto*". Todos os trabalhos no reservatório de proteção contra radiações só podem ser realizados sob supervisão de um encarregado de segurança devidamente qualificado na área.

2.5 Conformidade CE

O aparelho atende os requisitos legais das respectivas diretrizes da Comunidade Européia. Através da utilização do símbolo CE, a VEGA atesta que o teste foi bem sucedido.

Somente em aparelhos da classe A:
O aparelho é um instrumento da classe A, projetado para uso em ambiente industrial. Na utilização em ambiente diferente, por exemplo, em moradia, o usuário deve garantir a compatibilidade eletromagnética. Se necessário, devem ser tomadas medidas apropriadas de blindagem contra interferências do cabo e irradiadas.

A declaração de conformidade CE pode ser baixada no site www.vega.com.

2.6 Recomendações NAMUR

A NAMUR uma associação que atua na área de automação da indústria de processamento na Alemanha. As recomendações NAMUR publicadas valem como padrões na instrumentação de campo.

O aparelho atende as exigências das seguintes recomendações NAMUR:

- NE 21 – Compatibilidade eletromagnética de meios operacionais
- NE 43 – Nível de sinais para a informação de falha de transmissores
- NE 53 – Compatibilidade de aparelhos de campo e componentes de visualização/configuração
- NE 107 – Automonitoração e diagnóstico deaparelhos de campo

Para maiores informações, vide www.namur.de.

2.7 Proteção ambiental

A proteção dos recursos ambientais é uma das nossas mais importantes tarefas. Por isso, introduzimos um sistema de gestão ambiental com o objetivo de aperfeiçoar continuamente a proteção ecológica em nossa empresa. Nosso sistema de gestão ambiental foi certificado conforme a norma DIN EN ISO 14001.

Ajude-nos a cumprir essa meta, observando as instruções relativas ao meio ambiente contidas neste manual:

- Capítulo "*Embalagem, transporte e armazenamento*"
- Capítulo "*Eliminação controlada do aparelho*"

3 Descrição do produto

3.1 Construção

Placa de características

A placa de características contém os dados mais importantes para a identificação e para a utilização do aparelho:

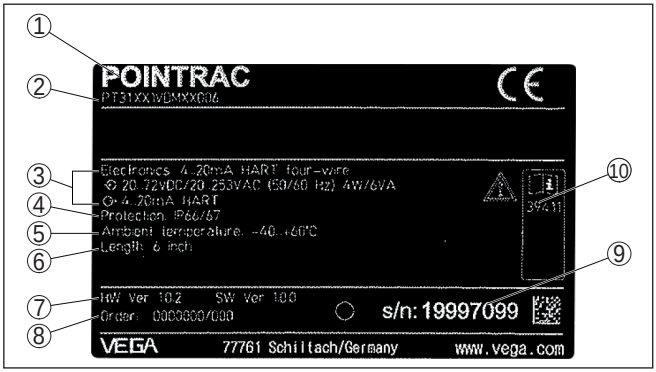


Fig. 1: Estrutura da placa de características (exemplo)

1 *Tipo de aparelho*
2 *Código do produto*
3 *Sistema eletrônico*
4 *Grau de proteção*
5 *Temperatura do processo e temperatura ambiente, pressão do processo*
6 *Comprimento do aparelho*
7 *Versão do software e hardware*
8 *Número do pedido*
9 *Número de série do aparelho*
10 *Números de identificação da documentação do aparelho*

Número de série

A placa de características contém o número de série do aparelho, que permite encontrar os seguintes dados em nossa homepage:

- Código de produto do aparelho (HTML)
- Data de fornecimento (HTML)
- Características do aparelho específicas do pedido (HTML)
- Manual de instruções vigente no momento da entrega (PDF)
- Dados do sensor específicos do pedido para uma troca do sistema eletrônico (XML)
- Certificado de teste transmissor de pressão (PDF)

Para tal, visite www.vega.com, "*VEGA Tools*" e "*Pesquisa por número de série*".

De forma alternativa, os dados podem ser encontrados com seu smartphone:

- Baixe o app para smartphone "*VEGA Tools*" no "*Apple App Store*" ou no "*Google Play Store*"
- Escaneie o código de matriz de dados na placa de características do aparelho ou
- Digite manualmente o número de série no app

Área de aplicação deste manual de instruções

O presente manual vale para os seguintes modelos do aparelho:

- Hardware a partir da versão 1.0.4
- Software a partir da versão 1.5.0
- Estado de alteração do sistema eletrônico a partir de -01

Modelos do sistema eletrônico

O aparelho é fornecido com modelos diferentes do sistema eletrônico. O modelo atual pode ser identificado através do código do produto na placa de características:

- Sistema eletrônico padrão tipo PT30P-XX

Volume de fornecimento

São fornecidos os seguintes componentes:

- Sensor radiométrico
- Acessórios de montagem
- Documentação
  - O presente manual de instruções
  - Manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*" (opcional)
  - "*Instruções de segurança*" específicas para aplicações Ex (em modelos Ex)
  - Se for o caso, outros certificados

3.2 Modo de trabalho

Área de aplicação

O aparelho é apropriado para aplicações em produtos líquidos e sólidos em reservatórios sob condições difíceis de processo, podendo ser utilizado em praticamente todas as áreas industriais.

O nível limite é medido sem contato com o produto, através da parede do reservatório. Não é necessária nenhuma conexão do processo e nenhuma abertura no reservatório. Com isso, o aparelho é ideal para uma instalação posterior.

Princípio de funcionamento

Numa medição radiométrica, um isótopo de césio 37 ou cobalto 60 emite um feixe de raios gama, que são enfraquecidos ao atravessar a parede do reservatório e o produto. O detector de haste PVT no lado oposto do tanque recebe os raios. Se a intensidade se encontrar, por exemplo, devido à atenuação pelo produto, abaixo de um valor definido, o POINTRAC 31 comuta. O princípio de medição tem se mostrado eficaz sob condições extremas do processo, pois a medição ocorre por fora, através da parede do reservatório, sem contato com o produto. O sistema de medição garante alta segurança, confiabilidade e disponibilidade da instalação, independentemente do produto e das suas propriedades.

3.3 Embalagem, transporte e armazenamento

Embalagem

O seu aparelho foi protegido para o transporte até o local de utilização por uma embalagem. Os esforços sofridos durante o transporte foram testados de acordo com a norma ISO 4180.

Em aparelhos padrão, a embalagem é de papelão, é ecológica e pode ser reciclada. Em modelos especiais é utilizada adicionalmente

43835-PT-131230

espuma ou folha de PE. Elimine o material da embalagem através de empresas especializadas em reciclagem.

Transporte

Para o transporte têm que ser observadas as instruções apresentadas na embalagem. A não observância dessas instruções pode causar danos no aparelho.

Inspeção após o transporte

Imediatamente após o recebimento, controle se o produto está completo e se ocorreram eventuais danos durante o transporte. Danos causados pelo transporte ou falhas ocultas devem ser tratados do modo devido.

Armazenamento

As embalagens devem ser mantidas fechadas até a montagem do aparelho e devem ser observadas as marcas de orientação e de armazenamento apresentadas no exterior das mesmas.

Caso não seja indicado algo diferente, guarde os aparelhos embalados somente sob as condições a seguir:

- Não armazenar ao ar livre
- Armazenar em lugar seco e livre de pó
- Não expor a produtos agressivos
- Proteger contra raios solares
- Evitar vibrações mecânicas

Temperatura de transporte e armazenamento

- Consulte a temperatura de armazenamento e transporte em "*Anexo - Dados técnicos - Condições ambientais*"
- Umidade relativa do ar de 20 … 85 %

3.4 Acessórios e peças sobressalentes

PLICSCOM

O módulo de visualização e configuração PLICSCOM serve para a visualização do valor de medição, configuração e diagnóstico. Ele pode ser sempre utilizado no sensor ou na unidade externa de visualização e configuração e novamente removido.

Maiores informações podem ser lidas no manual "*Módulo de visualização e configuração PLICSCOM*" (documento 27835).

VEGACONNECT

O adaptador de interface VEGACONNECT permite a conexão de aparelhos com função de comunicação à porta USB de um PC. Para ajustar esses aparelhos, é necessário o software de configuração PACTware com o respectivo VEGA-DTM.

Maiores informações podem ser lidas no manual "*Adaptador de interface VEGACONNECT*" (documento 32628).

VEGADIS 81

O VEGADIS 81 é uma unidade externa de leitura e comando para sensores plics® da VEGA.

Para sensores com caixa de duas câmaras é adicionalmente necessário o adaptador de interface "*DISADAPT*" para o VEGADIS 81.

Maiores informações podem ser lidas no manual de instruções "*VEGADIS 81*" (documento 43814).

Módulo eletrônico

O módulo eletrônico PT30E.XX é uma peça de reposição para sensores radiométricos POINTRAC 31.

O módulo eletrônico só pode ser substituído por um técnico da assistência da VEGA.

3.5 Reservatório de proteção contra radiações correspondente

Para uma medição radiométrica, é necessário um isótopo radioativo em um reservatório apropriado para a proteção contra radiações.

O manuseio de material radioativo é regulamentado por lei. Relevantes para a operação são os regulamentos de proteção contra radiação do país, no qual o equipamento é utilizado.

Na República Federal da Alemanha vale, por exemplo, o Regulamento de Proteção contra Radiação - Strahlenschutzverordnung (StrlSchV) baseada na Lei de Proteção Nuclear - Atomschutzgesetz (AtG).

Para a medição com o método radiométrico, são importantes especialmente os seguintes pontos:

Licença de manuseio

Para a operação de um equipamento sob utilização de raios gama, é necessária uma licença de manuseio, emitida normalmente pelo respectivo órgão governamental país ou pelo órgão responsável (na Alemanha, por exemplo, repartição responsável pela proteção ambiental, órgãos de fiscalização, etc.).

Outras informações podem ser encontradas no manual de instruções do reservatório de proteção contra radiações.

Informações gerais sobre a proteção contra radiação

No manuseio de solução radioativa, deve-se evitar qualquer carga radioativa desnecessária. Uma carga radioativa inevitável deve ser mantida o mais baixa possível. Observe para tal as três medidas importantes apresentadas a seguir:

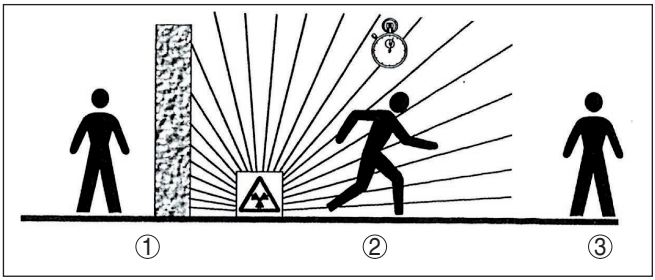


Fig. 2: Medidas para a proteção contra radiação

1 Blindagem
2 Tempo
3 Distância

Blindagem: Cuide para que haja a melhor blindagem possível entre o emissor e você mesmo e outras pessoas. Uma blindagem efetiva é oferecida pelo reservatório de proteção contra radiações (por exemplo, VEGASOURCE) e todos os materiais de alta densidade (por exemplo, chumbo, ferro, concreto, etc.).

43835-PT-131230

Tempo: Permaneça o mínimo possível na área exposta a radiações.

Distância: Mantenha a maior distância possível para a fonte de radiação. A intensidade da dosagem da radiação no local cai de forma quadrática em relação à distância para a fonte de radiação.

Encarregado de segurança contra radiação

O proprietário do equipamento tem que nomear um encarregado de segurança contra radiações devidamente qualificado, que será responsável pela obediência aos regulamentos e por todas as medidas de proteção contra radiações.

Área de controle

Áreas de controle são áreas, nas quais a intensidade da dosagem local ultrapassa um determinado valor. Nessas áreas, só podem trabalhar pessoas sujeitas a um controle oficial de dose pessoal. Os valores-limite válidos para a respectiva área de controle podem ser consultados nos regulamentos atuais de proteção contra radiação do órgão responsável (na Alemanha, por exemplo, a "Strahlenschutzverordung").

Estamos à sua disposição para prestar maiores informações sobre a proteção contra radiação e sobre os regulamentos de outros países.

4 Montar

4.1 Informações gerais

Desligar a fonte de radiação

O reservatório de proteção contra radiações é parte integrante do sistema de medição. Caso o reservatório de proteção contra radiações já contenha um isótopo ativo, ele tem que ser protegido antes da montagem.

Perigo:
Antes de iniciar os trabalhos de montagem, assegure-se de que fonte de radiação está fechada com segurança. Proteja o estado fechado do reservatório com um cadeado, de forma a evitar que ele possa ser aberto acidentalmente.

Proteção contra umidade

Proteja seu aparelho contra a entrada de umidade através das seguintes medidas:

- Utilize o cabo recomendado (vide capítulo "*Conectar à alimentação de tensão*")
- Aperte o prensa-cabo firmemente
- Girar a caixa de forma que a prensa-cabo esteja apontando para baixo
- Antes do prensa-cabo, conduza o cabo de ligação para baixo

Isso vale principalmente:

- Na montagem ao ar livre
- Em recintos com perigo de umidade (por exemplo, devido a processos de limpeza)
- Em reservatórios refrigerados ou aquecidos

Aptidão para as condições do processo

Assegure-se de que todas as peças do aparelho que se encontram no processo sejam apropriadas para as condições que regem o processo.

Entre elas, especialmente:

- Peça ativa na medição
- Conexão do processo
- Vedação do processo

São condições do processo especialmente:

- Pressão do processo
- Temperatura do processo
- Propriedades químicas dos produtos
- Abrasão e influências mecânicas

As informações sobre as condições do processo podem ser consultadas no capítulo "*Dados técnicos*" e na placa de características.

Capas protetoras

Em caixas de aparelho com roscas NPT autovedantes, os prensa-cabos não podem ser enroscados pela fábrica. Por isso motivo, os orifícios de passagem dos cabos são protegidos para o transporte com tampas vermelhas.

Essas capas protetoras têm que ser substituídas por prensa-cabos homologados ou fechadas por bujões apropriados antes da colocação em funcionamento.

Os prensa-cabos e bujões adequados são fornecidos com o aparelho.

4.2 Instruções de montagem

Posição de montagem

Nota:
Na fase de projeto, nossos especialistas analisarão as condições do ponto de medição para dimensionar corretamente a fonte de radiação (isótopo).

Você receberá um documento "Source-Sizing" para seu ponto de medição com com a intensidade necessária para a atividade da fonte e todos as informações relevantes para a montagem.

Além das instruções de montagem a seguir, devem ser observadas as instruções contidas no documento "Source-Sizing".

Caso o documento "Source-Sizing" não contenha informações diferentes, valem as instruções de montagem a seguir.

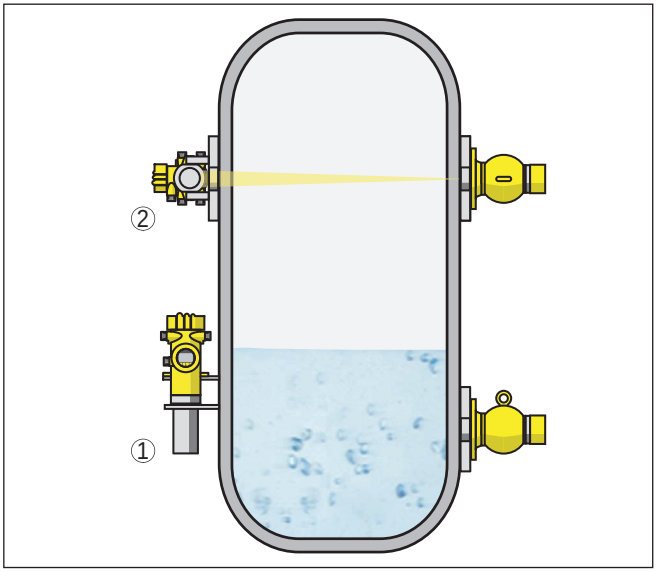


Fig. 3: Posição de montagem - Detecção de nível limite

1 Montagem vertical
2 Montagem horizontal, transversal ao reservatório

Instruções para a isolação e montagem do respectivo reservatório de proteção contra radiações podem ser lidas no manual de instruções do reservatório de proteção contra radiações, por exemplo, VEGASOURCE.

Para a detecção de nível limite, o sensor é montado normalmente na posição horizontal, na altura do nível limite desejado. Preste atenção

para que não haja nessa posição do reservatórios nenhum reforço ou nervuras.

Direcione o ângulo de saída do reservatório de proteção contra radiações exatamente sobre a faixa de medição do POINTRAC 31.

Fixe os sensores de tal modo que não seja possível uma queda do suporte. Apoie, se necessário, o sensor por baixo.

Monte o reservatório de proteção contra radiações e o POINTRAC 31 o mais próximo possível do reservatório. Porém, caso haja lacunas, impossibilite o acesso à área perigosa através de bloqueios e grades protetoras.

Alinhamento do sensor

Detecção de nível limite - Detecção de nível máximo

O POINTRAC 31 é apropriado para a detecção de nível limite em produtos líquidos ou sólidos. Ele deve ser montado na altura do ponto de comutação desejado.

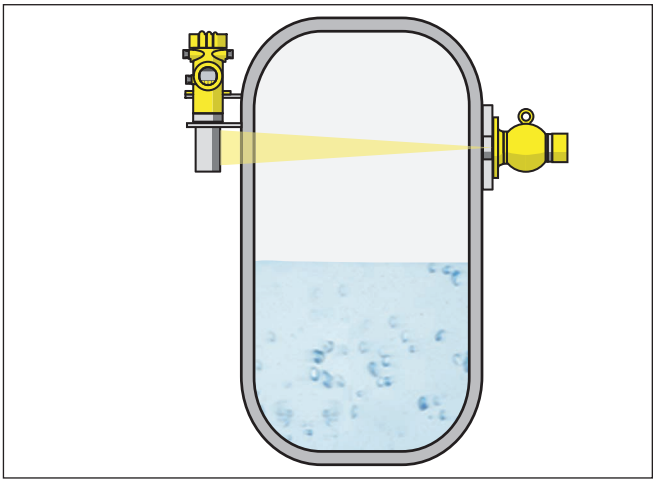


Fig. 4: POINTRAC 31 para detecção de nível máximo (descoberto)

Detecção de nível limite - Detecção de nível mínimo

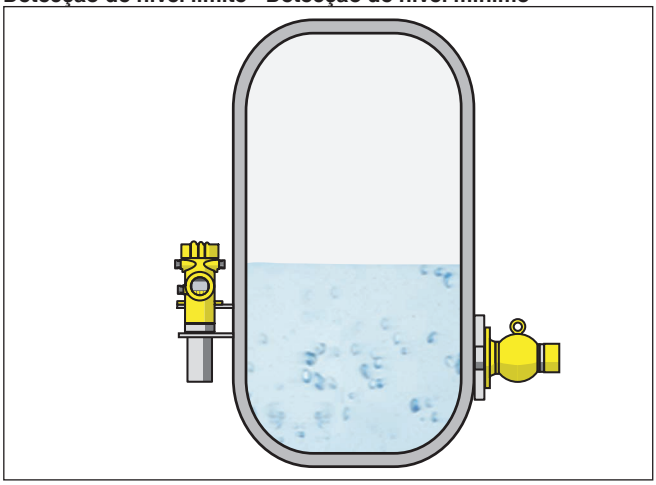


Fig. 5: POINTRAC 31 para detecção de nível mínimo (coberto)

Produto sólido com baixa densidade

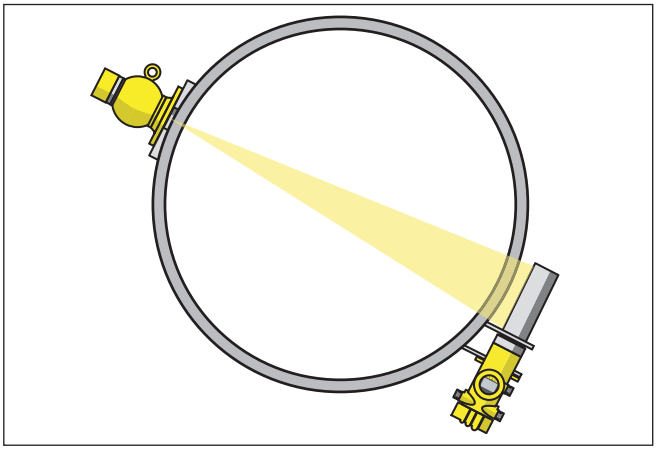


Fig. 6: POINTRAC 31 para a detecção de nível limite (vista superior)

O POINTRAC 31 é bastante apropriado para a detecção de nível limite de produtos sólidos com baixa densidade. Monte o aparelho na posição horizontal, na altura do ponto de comutação desejado.

Para tal, monte o reservatório de proteção contra radiações VEGASOURCE virado em 90° para atingir um ângulo de radiação o mais largo possível.

Se encoberto pelo produto, a atenuação dos raios é muito maior. Isso torna mais seguro o ponto de comutação.

Proteção contra calor

Se a temperatura ambiente máxima for ultrapassada, devem ser tomadas medidas apropriadas para proteger o aparelho contra sobreaquecimento.

Para isso, o aparelho pode ser devidamente isolado contra o calor ou o aparelho deve ser montado mais longe da fonte de calor.

Preste atenção para que tais medidas já sejam previstas no planejamento. Caso essas medidas tenham que ser tomadas posteriormente, entre em contato com nossos especialistas para evitar um prejuízo à exatidão da aplicação.

Se essas medidas não forem suficientes para manter a temperatura ambiente máxima, oferecemos uma refrigeração a água para o POINTRAC 31.

A refrigeração a água tem também que ser considerada no cálculo do ponto de medição. Consulte os nossos especialistas sobre o dimensionamento da refrigeração.

5 Conectar à alimentação de tensão

5.1 Preparar a conexão

Instruções de segurança

Observe sempre as seguintes instruções de segurança:

- Conecte sempre o aparelho com a tensão desligada
- No caso de perigo de ocorrência de sobretensões, instale dispositivos de proteção adequados

Alimentação de tensão

A alimentação de tensão é disponibilizada por um acoplador de segmento Profibus-DP/PA.

A faixa de alimentação de tensão pode variar a depender do modelo do aparelho. Os dados da alimentação de tensão podem ser consultados no capítulo "*Dados técnicos*".

Cabo de ligação

A conexão deve ser realizada com cabo blindado que atenda a especificação Profibus. A alimentação de tensão e a transmissão do sinal digital do bus ocorre através do mesmo cabo.

Utilize um cabo com seção transversal redonda. Um diâmetro externo do cabo de 5 … 9 mm (0.2 … 0.35 in) assegura um bom efeito de vedação do prensa-cabo. Caso seja utilizado cabo de diâmetro ou seção transversal diferente, troque a vedação ou monte um prensa-cabo adequado.

Cuide para que toda a instalação seja efetuada conforme as especificações Profibus. Observe principalmente a montagem das respectivas resistências terminais no barramento.

Informações detalhadas sobre a especificação do cabo, instalação e topologia podem ser lidas no "*Profibus PA - User and Installation Guideline*" no site www.profibus.com.

Entrada do cabo

Feche entradas de cabo não utilizadas com bujões apropriados. Os discos de espuma nos prensa-cabos servem somente como proteção contra pó durante o transporte.

Entrada do cabo ½ NPT

Em caixas de aparelho com roscas NPT autovedantes, os prensa-cabos não podem, em geral, ser enroscados pela fábrica. Por isso motivo, os orifícios dos prensa-cabos são protegidos para o transporte com tampas vermelhas.

Antes da colocação em funcionamento, as tampas protetoras têm que ser substituídas por prensa-cabos homologados ou vedados com bujões apropriados. Prensa-cabos não utilizados não oferecem proteção suficiente contra umidade, devendo, portanto, ser substituídos por bujões.

Os prensa-cabos e bujões adequados são fornecidos com o aparelho.

Blindagem do cabo e aterramento

Observe que a blindagem do cabo e o aterramento são realizados de acordo com a especificação do barramento de campo. Caso haja perigo de dispersões eletromagnéticas maiores que os valores de teste

da norma EN 61326-1 para áreas industriais, recomendamos ligar a blindagem do cabo, em ambos os lados, ao potencial da terra.

Em sistemas com compensação de potencial, ligue a blindagem do cabo na fonte de alimentação, na caixa de conexão e no sensor diretamente ao potencial da terra. Para isso, a blindagem do sensor tem que ser conectada ao terminal interno de aterramento. O terminal externo de aterramento da caixa tem que ser ligado à compensação de potencial com baixa impedância.

Em sistemas sem compensação de potencial com blindagem em ambos os lados do cabo, conectar a blindagem na fonte de alimentação e no sensor diretamente ao potencial da terra. Na caixa de ligações ou no distribuidor em T, a blindagem do cabo curto de derivação para o sensor não pode ser ligado nem ao potencial da terra nem a uma outra blindagem. As blindagens do cabo para a fonte de alimentação e para o próximo distribuidor têm que ser interligados entre si e, através de um condensador de cerâmica (por exemplo, de 1 nF, 1500 V), com o potencial da terra. As correntes de compensação de potencial de baixa freqüência são então suprimidas, sendo porém mantida a proteção contra sinais falsos de alta freqüência.

Técnica de conexão

A conexão da alimentação de tensão e da saída de sinal é realizada através de terminais de encaixe na caixa do aparelho.

A ligação do módulo de visualização e configuração ou do adaptador de interface é feita através de pinos de contato na caixa.

Passos para a conexão

Proceda da seguinte maneira:

Esse procedimento vale para aparelhos sem proteção contra explosão.

1. Desenroscar a tampa grande da caixa
2. Solte a porca de capa do prensa-cabo
3. Decape o cabo de ligação em aprox. 10 cm (4 in) e as extremidades dos fios em aprox. 1 cm (0.4 in)
4. Introduza o cabo no sensor através do prensa-cabo

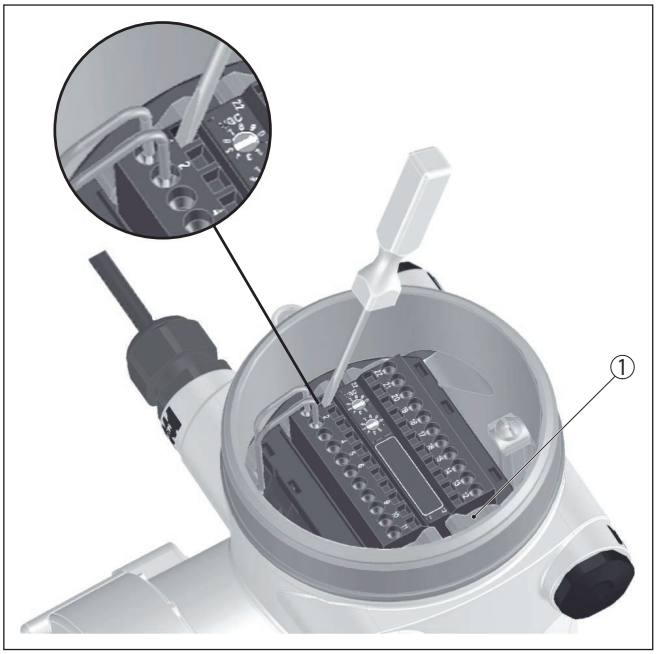


Fig. 7: Passos 4 e 5 do procedimento de conexão

1 Travamento dos blocos de terminais

5. Enfiar firmemente uma pequena chave de fenda na abertura retangular do travamento do respectivo terminal de conexão
6. Conecte as extremidades dos fios nas aberturas redondas dos terminais conforme o esquema de ligações

Informação:
Fios rígidos e fios flexíveis com terminais podem ser encaixados diretamente nas aberturas. No caso de fios flexíveis sem terminais, encaixe firmemente uma pequena chave de fenda na abertura retangular de travamento. A abertura é assim liberada. Quando a chave de fenda for removida, a abertura é novamente fechada.

7. Controle se os cabos estão corretamente fixados nos bornes, puxando-os levemente

   Para soltar novamente um fio, encaixe firmemente uma pequena chave de fenda na abertura retangular de travamento, conforme mostrado na figura.
8. Conecte a blindagem no terminal interno de aterramento. Conecte o terminal externo de aterramento à compensação de potencial.
9. Aperte a porca de capa do prensa-cabo, sendo que o anel de vedação tem que abraçar completamente o cabo
10. Aparafuse a tampa da caixa

Com isso, a conexão elétrica foi concluída.

Informação:
Os blocos de terminais são encaixáveis e podem ser removidos do sistema eletrônico. Para isso, solte as duas travas laterais do bloco com uma chave de fenda. Quando as travas são soltas, o bloco de terminais é empurrado automaticamente para fora. Ao recolocá-lo, ele tem que se encaixar.

5.2 Conexão

Aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca

Compartimento do sistema eletrônico e de conexão - aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

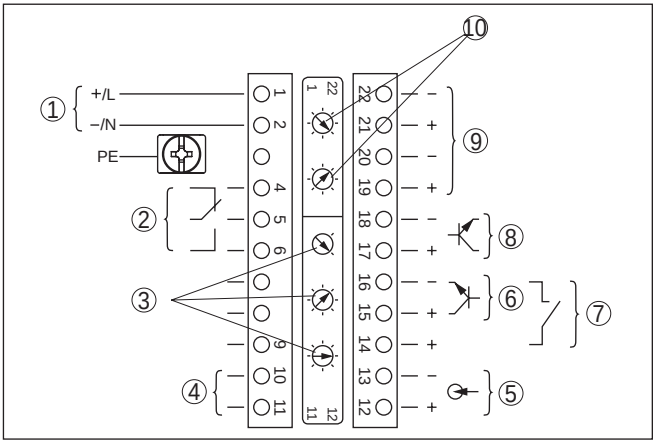


Fig. 8: Compartimento do sistema eletrônico e de conexão - em aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

1 *Alimentação de tensão*
2 *Saída de relé*
3 *Ajuste do endereço do barramento para Profibus PA*
4 *Conexão Profibus PA*
5 *Entrada de sinal 4 … 20 mA (sensor ativo)*
6 *Entrada de comutação para transistor NPN*
7 *Entrada de comutação livre de potencial*
8 *Saída de transistor*
9 *Interface para a comunicação sensor-sensor (MGC)*
10 *Ajuste do endereço do barramento para a comunicação sensor-sensor (MGC)*[1)]

[1)] MGC = Multi Gauge Communication

Compartimento de configuração e de conexão - aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

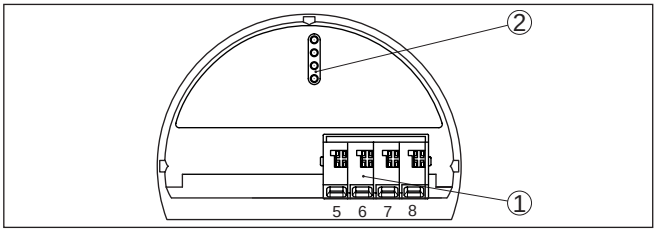


Fig. 9: Compartimento de configuração e de conexão - em aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

1 Terminais para a conexão da unidade externa de visualização e configuração
2 Pinos de contato para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface

Aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

Informações detalhadas sobre os modelos à prova de explosão (Ex--ia, Ex-d) podem ser obtidas nas instruções de segurança específicas Ex, que são parte integrante do volume de fornecimento de todos aparelhos com homologação Ex.

Compartimento do sistema eletrônico e de conexão - aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

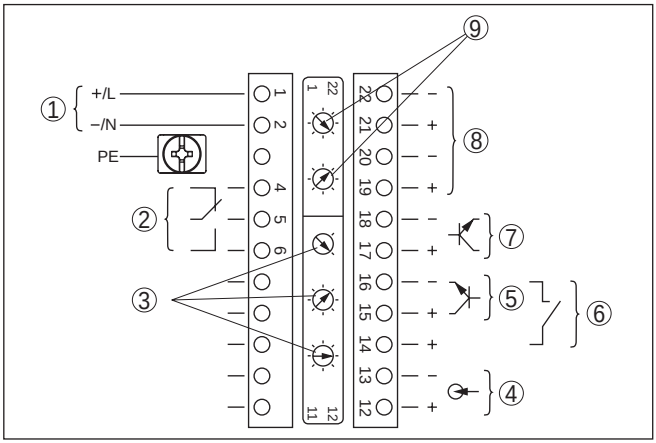


Fig. 10: Compartimento do sistema eletrônico e de conexão (EX-d) em aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

1 Alimentação de tensão
2 Saída de relé
3 Ajuste do endereço do barramento para Profibus PA
4 Entrada de sinal 4 … 20 mA (sensor ativo)
5 Entrada de comutação para transistor NPN
6 Entrada de comutação livre de potencial
7 Saída de transistor
8 Interface para a comunicação sensor-sensor (MGC)
9 Ajuste do endereço do barramento para a comunicação sensor-sensor (MGC)[2)]

[2)] MGC = Multi Gauge Communication

Compartimento de configuração e conexão - aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

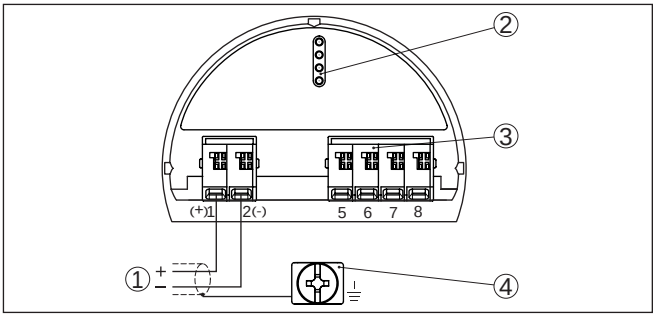


Fig. 11: Compartimento de configuração e conexão (EX-ia) em aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

1 *Terminais de conexão para Profibus PA*
2 *Pinos de contato para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface*
3 *Terminais para a conexão da unidade externa de visualização e configuração*
4 *Terminal de aterramento*

5.3 Ajustar o endereço do aparelho

Endereço do aparelho

A cada aparelho Profibus-PA tem que ser atribuído um endereço. São permitidos endereços entre 0 e 126. Cada endereço só pode ser atribuído uma única vez em uma rede Profibus-PA. O sensor só será reconhecido pelo sistema de controle se o endereço for ajustado corretamente.

O aparelho é fornecido com o endereço ajustado em 126, que pode ser utilizado para um teste de funcionamento do aparelho e para a conexão a uma rede Profibus-PA já existente. Em seguida, o endereço tem que ser alterado, para que seja possível integrar outros aparelhos.

O endereço pode ser ajustado dos seguintes modos:

- Através dos seletores de endereço no compartimento do sistema eletrônico do aparelho (ajuste do endereço pelo hardware)
- Através do módulo de visualização e configuração (ajuste do endereço pelo software)
- PACTware/DTM (ajuste do endereço pelo software)

Endereçamento pelo hardware

O endereçamento pelo hardware tem efeito se for ajustado um endereço menor que 126 pelos seletores no aparelho. Isso cancela o endereçamento pelo software, ficando ativo o endereçamento realizado pelo hardware.

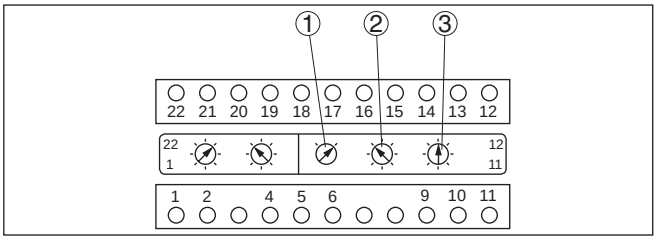


Fig. 12: Seletores de endereço

1 Endereços menores que 100 (seleção: 0), endereços maiores que 100 (seleção: 1)
2 Penúltimo algarismo do endereço (0 a 9)
3 Último algarismo do endereço (0 a 9)

Endereçamento pelo software

O endereçamento do software só tem efeito se for ajustado com os seletores um endereço igual ou maior que 126.

O endereçamento é descrito no manual "*Módulo de visualização e configuração*".

6 Colocar em funcionamento com o módulo de visualização e configuração

6.1 Colocar o módulo de visualização e configuração

Montar/desmontar o módulo de visualização e configuração

O módulo de visualização e configuração pode ser a qualquer tempo colocado no sensor ou novamente removido. Não é necessário cortar a alimentação de tensão.

Proceda da seguinte maneira:

1. Desenroscar a tampa pequena da caixa
2. Coloque o módulo de visualização e configuração na posição desejada sobre o sistema eletrônico (podem ser selecionadas quatro posições, deslocadas em 90°)
3. Coloque o módulo de visualização e configuração sobre o sistema eletrônico e gire-o levemente para a direita até que ele se encaixe
4. Aparafuse firmemente a tampa da caixa com visor

A desmontagem ocorre de forma análoga, no sentido inverso.

O módulo de visualização e configuração é alimentado pelo sensor. Uma outra alimentação não é necessária.

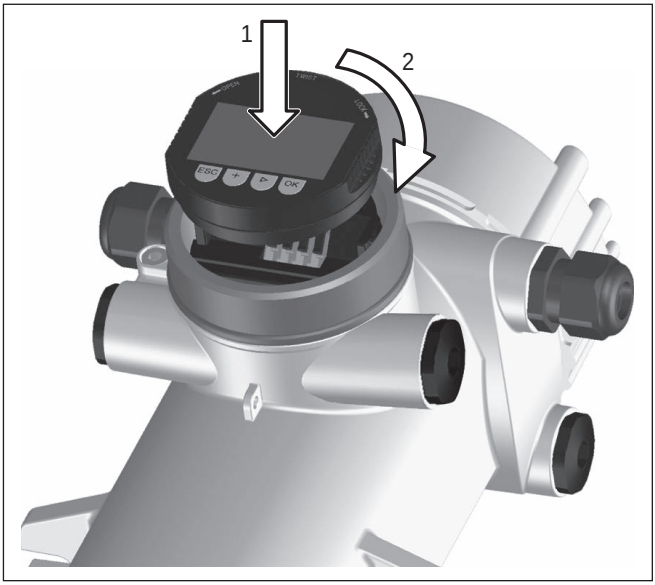


Fig. 13: Colocar o módulo de visualização e configuração

Nota:
Caso se deseje equipar o aparelho com um módulo de visualização e configuração para a indicação contínua do valor de medição, é necessária uma tampa mais alta com visor.

6.2 Sistema de configuração

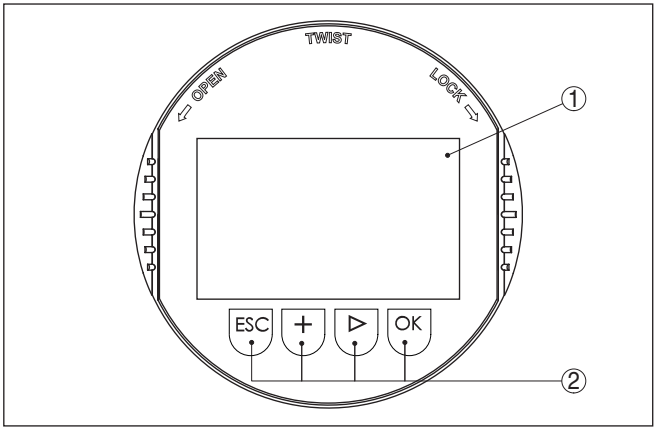


Fig. 14: Elementos de visualização e configuração

1 Display LC
2 Teclas de configuração

Funções das teclas

- Tecla ***[OK]***:
  - Passar para a lista de menus
  - Confirmar o menu selecionado
  - Edição de parâmetros
  - Salvar valor
- Tecla ***[-]***:
  - Mudar a representação do valor de medição
  - Selecionar item na lista
  - Selecionar a posição a ser editada
- Tecla ***[+]***:
  - Alterar o valor de um parâmetro
- Tecla ***[ESC]***:
  - Cancelar a entrada
  - Voltar para o menu superior

Sistema de configuração

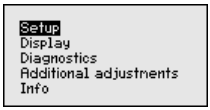
O aparelho é configurado pelas quatro teclas do módulo de visualização e configuração. No display LC são mostrados os diversos pontos do menu. As funções de cada tecla são mostradas a seguir. Aproximadamente 60 minutos após o último acionamento de uma tecla, ocorre um retorno automático à indicação dos valores de medição. Os valores ainda não confirmados com ***[OK]*** são perdidos.

6.3 Ajuste de parâmetros

Através da configuração dos parâmetros, o aparelho é adequado às condições de utilização. A parametrização é feita por um menu de configuração.

Menu principal

O menu principal é subdividido em cinco áreas com a seguinte funcionalidade:



Colocação em funcionamento: ajustes por exemplo, do nome do ponto de medição, isótopo, aplicação, radiação de fundo, calibração, saída de sinal

Display: Ajustes, por exemplo, do idioma, visualização do valor de medição

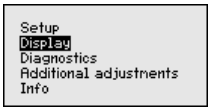
Diagnóstico: Informações, por exemplo, sobre o status do aparelho, valores de pico, simulação

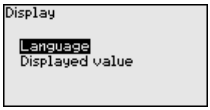
Outros ajustes: Unidade do aparelho, reset, data/hora, função de cópia

Info: nome do aparelho, versão do software, data de calibração, características do aparelho

Procedimento

Controle se o display já se encontra no idioma desejado. Caso não, o idioma pode ser alterado na opção do menu "*Display/Idioma*".





Inicie a colocação do POINTRAC 31 em funcionamento.

Para o ajuste ideal da medição, selecionar no menu principal "*Colocação em funcionamento*", de forma consecutiva, todos as opções e ajustar os parâmetros corretos. O procedimento será descrito a seguir.

Mantenha, dentro do possível, a sequência das opções do menu.

Colocação em funcionamento

Colocação em funcionamento - Endereço do sensor

Tem que ser atribuído endereço a todo aparelho Profibus-PA. Cada endereço só pode ser atribuído uma vez em uma rede Profibus-PA. O sensor só é reconhecido pelo sistema central de controle se seu endereço tiver sido ajustado corretamente.

O aparelho é fornecido com o endereço ajustado em 126, que pode ser utilizado para um teste de funcionamento do aparelho e para a conexão a uma rede Profibus-PA já existente. Em seguida, o endereço tem que ser alterado, para que seja possível integrar outros aparelhos.

O endereço pode ser ajustado dos seguintes modos:

- Através dos seletores de endereço no compartimento do sistema eletrônico do aparelho (ajuste do endereço pelo hardware)
- Através do módulo de visualização e configuração (ajuste do endereço pelo software)
- PACTware/DTM (ajuste do endereço pelo software)

Endereçamento pelo hardware

O endereçamento pelo hardware tem efeito se for ajustado um endereço menor que 126 pelos seletores no módulo eletrônico do POINTRAC 31. Isso cancela o endereçamento pelo software, ficando ativo o endereçamento realizado pelo hardware.

Endereçamento pelo software

O endereçamento do software só tem efeito se for ajustado com os seletores um endereço igual ou maior que 126.

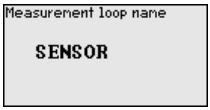
Se tiver sido ajustado um endereço de hardware (menor que 126), o aparelho sinaliza que o endereço de hardware está ativo.

Colocação em funcionamento - Nome do ponto de medição

Aqui é possível atribuir um nome adequado ao ponto de medição. Aperte a tecla "***OK***" para iniciar a edição. Com a tecla "**+**" se altera o caracter e com "**->**" salta-se para a próxima posição.

Pode ser digitado um nome com no máximo 19 caracteres, sendo permitidos:

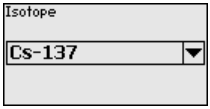
- Letras maiúsculas de A … Z
- Números de 0 … 9
- Caracteres especiais + - / _ espaço

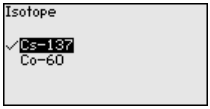


Colocação em funcionamento - Isótopo

Nesta opção do menu, o POINTRAC 31 pode ser ajustado para o isótopo montado no reservatório de proteção contra radiações.

Controle qual isótopo está montado no reservatório de proteção contra radiações. Os dados podem ser lidos na placa de características do reservatório de proteção contra radiações.





Através dessa seleção, a sensibilidade do sensor é adequada de forma ideal ao isótopo, levando em consideração a redução normal da atividade do emissor por decomposição radioativa.

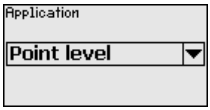
O POINTRAC 31 necessita dessa informação para a compensação automática de decomposição. Isso permite uma medição sem erros durante todo o tempo de utilização do emissor de raios gamas - fica dispensada a calibração anual.

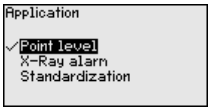
Digite os parâmetros desejados pelas respectivas teclas, salve o ajuste com ***[OK]*** ou passe com ***[ESC]*** e ***[->]*** para a próxima opção do menu.

Colocação em funcionamento - Aplicação

Indique aqui a respectiva aplicação.

Esta opção do menu permite adequar o sensor à aplicação desejada. É possível selecionar as seguintes aplicações: "*Nível de enchimento*", "*Nível limite*" ou "*Summation Slave*".





Colocação em funcionamento - Radiação de fundo

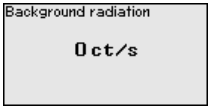
A radiação natural da Terra influencia a precisão da medição.

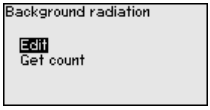
Através desta opção do menu, é possível suprimir esta radiação natural de fundo.

O POINTRAC 31 mede a radiação de fundo natural e passa a taxa de impulsos para zero.

A taxa de impulsos dessa radiação de fundo será subtraída automaticamente no futuro da taxa de impulsos total. Ou seja: será exibida somente a parcela da taxa de impulsos oriundas da fonte de radiação utilizada.

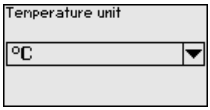
O reservatório de proteção contra radiações tem que estar fechado para este ajuste.

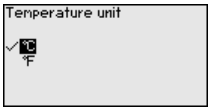




Colocação em funcionamento - Unidade

Nesta opção do menu pode ser selecionada a unidade de temperatura.





Colocação em funcionamento - Tipo de calibração

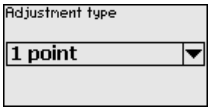
Nesta opção do menu pode-se selecionar se no sensor deve ser realizada uma calibração de um ou dois pontos.

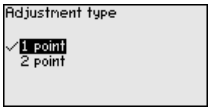
Na calibração de dois pontos, o valor Delta I é selecionado automaticamente.

Recomendamos selecionar a calibração de dois pontos. Para tal, é necessário poder alterar o nível de enchimento do reservatório para que o sensor seja calibrado com o estado cheio (coberto) e o estado vazio (descoberto).

Desse modo se consegue um ponto de comutação seguro.

Na calibração de um ponto é necessário selecionar o valor da diferença entre os pontos de comutação Mín. e Máx. (Delta I) no decorrer da colocação em funcionamento descrita a seguir.





Colocação em funcionamento - Calibração descoberta (calibração de um ponto)

Esta opção do menu só é exibida se na seleção do tipo de calibração (Colocação em funcionamento/Tipo de calibração) tiver sido escolhida a "**Calibração de um ponto**".

Nesta opção do menu, determina-se o ponto, no qual o POINTRAC 31 deve comutar no estado descoberto.

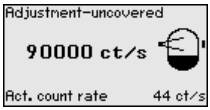
Esvazie o reservatório até que o sensor esteja descoberto.

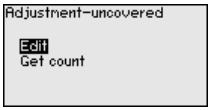
Para tal, digite manualmente a taxa de impulsos desejada ou deixa-a ser determinada pelo POINTRAC 31, sendo que deve ser dada preferência à essa segunda opção.

A taxa de impulsos é indicada em ct/s, que corresponde ao número de contagem por segundo, ou seja, os raios gamas medidos que chegam ao sensor.

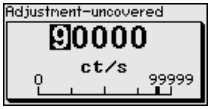
Pré-requisitos:

- A radiação é ligada - reservatório de proteção contra radiações em "LIG"
- Entre o reservatório de proteção contra radiações e o sensor não se encontra nenhum produto





É possível ajustar manualmente o valor para "*Calibração descoberta*" (ct/s).



O valor para "*Calibração descoberta*" pode ser detectado pelo POINTRAC 31.

Colocação em funcionamento - Delta I (calibração de um ponto)

Esta opção do menu só é exibida se na seleção do tipo de calibração (Colocação em funcionamento/Tipo de calibração) tiver sido escolhida a "**Calibração de um ponto**".

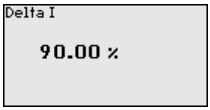
Nesta opção do menu pode-se ajustar com qual valor percentual da taxa máxima de impulsos o sensor deve comutar.

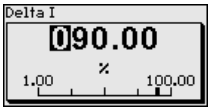
Já que, na maioria dos casos, a radiação quase é totalmente absorvida com o sensor coberto, a taxa de contagem com o sensor coberto é muito baixa.

A alteração entre os dois estados é muito clara.

Portanto, é recomendável um valor percentual de 90 % para o valor Delta I.

Valores mais baixos devem ser selecionados para a detecção sensível de empilhamentos cônicos ou incrustações, que resultam somente em uma absorção parcial dos raios.





Calibração coberta (calibração de dois pontos)

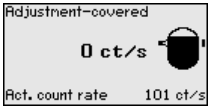
Esta opção do menu só é exibida se na seleção do tipo de calibração (Colocação em funcionamento/Tipo de calibração) tiver sido escolhida a "**Calibração dois pontos**".

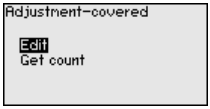
Nesta opção do menu, pode-se ajustar com qual taxa mínima de impulsos (ct/s) o sensor deve comutar.

Encha o reservatório até o POINTRAC 31 ficar coberto.

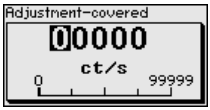
Assim se obtém a taxa mínima de impulso para a calibração coberta (ct/s).

Digite manualmente a taxa de impulsos desejada ou deixa-a ser determinada pelo POINTRAC 31, sendo que deve ser dada preferência à essa segunda opção.





O ponto de calibração (ct/s) pode ser introduzido manualmente.



O ponto de calibração pode ser detectado pelo POINTRAC 31.

Calibração descoberta (calibração de dois pontos)

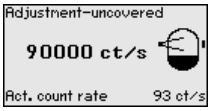
Esta opção do menu só é exibida se na seleção do tipo de calibração (Colocação em funcionamento/Tipo de calibração) tiver sido escolhida a "**Calibração dois pontos**".

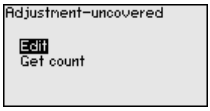
Nesta opção do menu, pode-se ajustar com qual taxa máxima de impulsos (ct/s) o sensor deve comutar.

Esvazie o reservatório até que o POINTRAC 31 esteja descoberto.

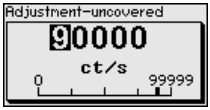
Assim se obtém a taxa máxima de impulso para a calibração descoberta (ct/s).

Digite manualmente a taxa de impulsos desejada ou deixa-a ser determinada pelo POINTRAC 31, sendo que deve ser dada preferência à essa segunda opção.





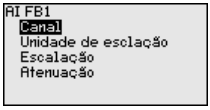
O ponto de calibração (ct/s) pode ser introduzido manualmente.



O ponto de calibração pode ser detectado pelo POINTRAC 31.

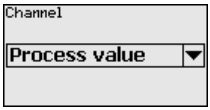
Colocação em funcionamento - AI FB1

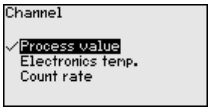
Pelo fato da configuração ser muito abrangente, as opções do menu do bloco de funções 1 (FB1) foram resumidas em um submenu.



Colocação em funcionamento - AI FB1- Channel

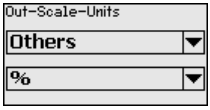
Na opção do menu "*Channel*" define-se a grandeza de medição à qual a saída se refere.

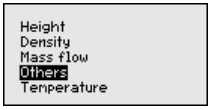


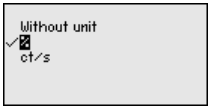


Colocação em funcionamento - AI FB1 - unidade de escalação

Na opção do menu "*Unidade de escalação*", define-se a grandeza de escalação e a unidade de escalação para a taxa de impulsos no display, por exemplo, por cento.

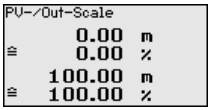


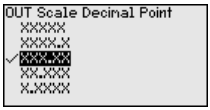




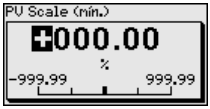
Colocação em funcionamento - AI FB1 - escalação

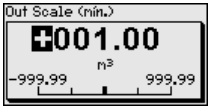
Na opção do menu "*Escalação*" define-se o formato no display e a escalação dos valores de medição para 0 % e 100 %.



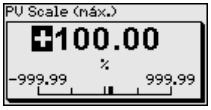


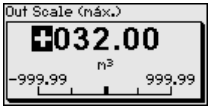
Valor de medição mín.





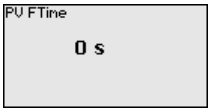
Valor de medição máx.

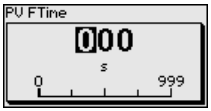




Colocação em funcionamento - AI FB1 - atenuação

Para a atenuação de oscilações do valor de medição condicionadas pelo processo, ajustar aqui um tempo de 0 … 999 s.





O ajuste de fábrica para a atenuação é de 0 s.

Colocação em funcionamento - Relé

Nesta opção do menu seleciona-se o modo operacional com o qual o sensor deve trabalhar.

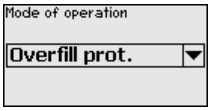
Pode-se selecionar Proteção contra transbordo ou Proteção contra funcionamento a seco.

As saídas de relé do sensor reagem da forma correspondente.

Proteção contra transbordo = o Relé fica sem corrente (estado seguro) quando é atingido o nível máximo de enchimento.

Proteção contra funcionamento a seco = o Relé fica sem corrente (estado seguro) quando é atingido o nível mínimo de enchimento.

Preste atenção para que tenha sido selecionada a curva característica correta. Vide opção do menu "*Colocação em funcionamento/Modo da saída de corrente*".



Colocação em funcionamento - Bloquear configuração

Com esta opção do menu, os parâmetros do sensor são protegidos contra alterações acidentais ou não desejadas.

Esta opção do menu é descrita no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Display

Display - Idioma

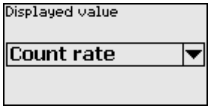
Este parâmetro permite alterar o idioma do display.

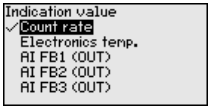
Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Display - Valor de exibição

Este parâmetro permite alterar a indicação do display.

Pode-se selecionar se o display deve exibir, por exemplo, a taxa de impulsos ou a temperatura atual do sistema eletrônico.





Diagnóstico

Diagnóstico - Status do aparelho

Nesta opção do menu pode-se consultar o status do sensor. Na operação normal, o sensor mostra aqui a mensagem "**OK**". Em caso de falha, ele mostra aqui o código da falha.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Diagnóstico - Indicador de valores de pico

A função de valores de pico registra os valores máximos e mínimos durante a operação.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Diagnóstico - Dados de calibração

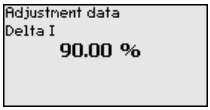
Aqui pode ser consultado o valor de calibração do sensor que corresponde ao valor percentual da taxa máxima de impulsos, no qual o sensor comuta.

Caso tenha sido efetuada uma calibração de um ponto, esse é o valor ajustado. Numa calibração de dois pontos, esse é o valor calculado.

O valor indica a confiabilidade e a reprodutibilidade do ponto de comutação.

Quanto maior a diferença da taxa de impulsos entre os estados coberto e descoberto maior é o valor da diferença (Delta I) e mais segura será a medição. A atenuação calculada automaticamente orienta-se também no valor Delta I. Quanto maior o valor, menor será a atenuação.

Um valor Delta I abaixo de 10 % indica uma medição crítica.



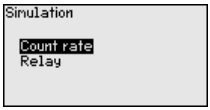
Diagnóstico - Simulação

Nesta opção, simula-se quaisquer valores de medição através da saída de corrente. Isso permite testar o caminho do sinal, por exemplo, através de aparelhos de visualização conectados ou da placa de entrada do sistema central de controle.

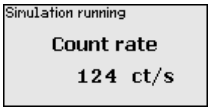
Nota:
Para que se possa efetuar uma simulação com o módulo de visualização e configuração, é necessário ligar o interruptor de simulação no módulo eletrônico (posição 1 do interruptor).

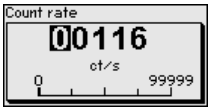
O respetivo seletor se encontra no módulo eletrônico no compartimento do sistema eletrônico e de conexão (tampa grande).

Podem ser simulados diversos valores:

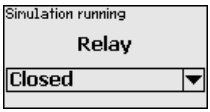


Taxa de impulsos do sensor





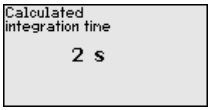
Função de comutação do relé



Informação:
A simulação é cancelada automaticamente 10 minutos após o último acionamento da tecla. Ela pode também ser cancelada através do interruptor no módulo eletrônico.

Diagnóstico - Atenuação calculada

O sensor calcula automaticamente um tempo de integração adequado.



Outros ajustes

Outros ajustes - PIN

Nesta opção do menu, o PIN é ativado/desativado de forma permanente. Com isso, os dados do sensor são protegidos contra acesso não autorizado e alterações acidentais. O aparelho é fornecido com PIN igual a 0000.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

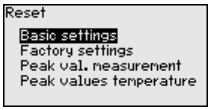
Outros ajustes - Data hora

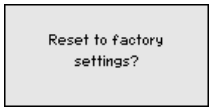
Nesta opção do menu podem ser ajustadas a data e a hora atuais

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Outros ajustes - Reset

Num reset são repostos quase todos os ajustes, exceto: PIN, idioma, SIL e o modo operacional HART.





Estão disponíveis as seguintes funções de reset:

Ajustes básicos: Repõe os ajustes dos parâmetros nos valores de fábrica. Ajustes específicos do pedido são apagados.

Ajustes de fábrica: Reposição dos ajustes dos parâmetros como em "*Ajustes básicos*". Adicionalmente, parâmetros especiais são passados para os valores de default. Ajustes específicos do pedido são apagados.

Indicador de valores de pico do valor de medição: Reposição dos ajustes dos parâmetros na opção do menu "*Colocação em*

funcionamento" para os valores de default do respectivo aparelho. Ajustes específicos do pedido são mantidos, mas não são passados para os parâmetros atuais.

Valores de pico da temperatura: Reposição das temperaturas Mín. e Máx. medidas para o valor de medição atual.

A tabela a seguir mostra os valores predefinidos do aparelho, que valem para a aplicação "*Nível de enchimento*", que tem que ser selecionada em primeiro lugar.

A depender do modelo do aparelho, não estão disponíveis todas as opções do menu ou elas apresentam uma ocupação diferente:

Menu	Opção de menu	Valor de default
Colocação em funcionamento	Endereço do sensor	126
	Nome do ponto de medição	Sensor
	Isótopo	Cs-137
	Aplicação	Nível limite
	Radiação de fundo	0 ct/s
	Unidade de temperatura	° C
	Tipo de calibração	1 ponto
	Calibração (descoberto)	90000 ct/s
	Delta I	90 %
	AI FB1 Channel	Valor do processo
	Unidade de escalação AI FB1	%
	Escalação AI FB1	0 % = 0 % 100 % = 100 %
	Atenuação AI FB1	0 s
	Modo operacional relé	Proteção contra funcionamento a seco
	Bloquear configuração	Liberar
Display	Idioma	Idioma selecionado
	Valor exibido	Taxa de impulsos (ct/s)

Outros ajustes - Modo operacional HART

Esta função permite a seleção do modo operacional.

O sensor oferece os modos operacionais HART Standard e Multidrop.

Se o valor de medição for disponibilizado pela saída 4 … 20 mA, não é permitido comutar para o modo HART Multidrop.

O modo operacional Standard com o endereço fixo 0 (ajuste de fábrica) significa a saída do valor de medição como sinal 8/16 mA-.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Outros ajustes - Copiar ajustes do aparelho

Esta função permite:

- Passar dados de parametrização do sensor para o módulo de visualização e configuração
- Passar dados de parametrização do módulo de visualização e configuração para o sensor

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Info

Info

Neste menu encontram-se as seguintes opções:

- Nome do aparelho - mostra o nome do aparelho e o número de série
- Versão do aparelho - mostra a versão do hardware e do software do aparelho
- Data de calibração - mostra a data de calibração e a data da última alteração
- Profibus Ident Number - mostra o número de identificação Profibus
- Características do aparelho - mostra outras características do aparelho

Estes parâmetros são descritos no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

6.4 Armazenamento dos dados de parametrização

Recomendamos anotar os dados ajustados, por exemplo, no presente manual, guardando-os bem em seguida. Assim eles estarão à disposição para uso posterior ou para fins de manutenção.

Caso o aparelho esteja equipado com um módulo de visualização e configuração, os dados do sensor podem ser passados para o módulo de visualização e configuração. Esse procedimento é descrito no manual do "*Módulo de visualização e configuração*" na opção de menu "*Copiar dados do sensor*". Os dados lá ficam salvos, mesmo se houver uma falta de alimentação de energia do sensor.

São salvos aqui os seguintes dados e ajustes do módulo de visualização e configuração:

- Todos os dados dos menus "*Colocação em funcionamento*" e "*Display*"
- No menu "*Outros ajustes*" os pontos "*Unidades específicas do sensor, Unidade de temperatura e Linearização*"
- Os valores da curva de linearização livremente programável

A função pode também ser utilizada para passar os ajustes de um aparelho para um outro aparelho do mesmo tipo. Caso seja necessário trocar o sensor, o módulo de visualização e configuração deve ser encaixado no novo aparelho e os dados devem ser transmitidos para o sensor também através da opção "*Copiar dados do sensor*".

7 Colocação em funcionamento com o PACTware

7.1 Conectar o PC

Através do adaptador de interface diretamente no sensor

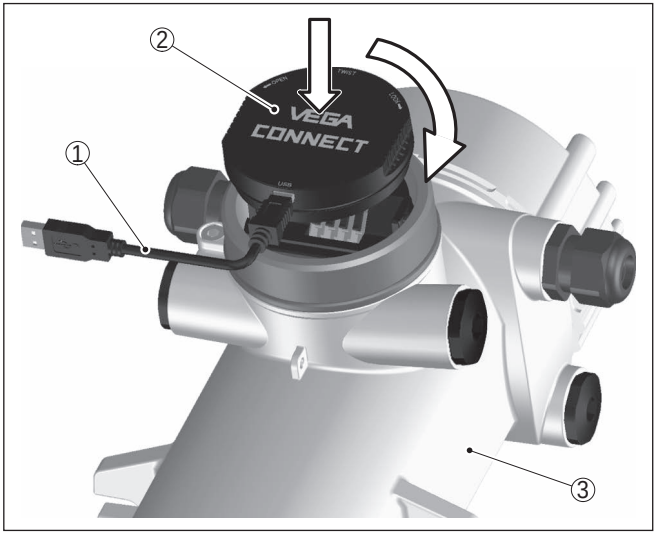


Fig. 15: Conexão do PC diretamente no sensor via adaptador de interface

1 Cabo USB para o PC
2 Adaptador de interface VEGACONNECT 4
3 ">Sensor

Informação:
O adaptador de interface VEGACONNECT 3 é indicado para a conexão ao sensor.

7.2 Parametrização com o PACTware

Pré-requisitos

Para o ajuste de parâmetros do sensor via PC com Windows, é necessário o software de configuração PACTware com um driver (DTM) apropriado para o aparelho, que atenda o padrão FDT. A versão atual do PACTware e todos os DTMs disponíveis são agrupados em uma DTM Collection. Os DTMs podem ainda ser integrados em outros aplicativos com padrão FDT.

Nota:
Para garantir o suporte de todas as funções do aparelho, deveria ser sempre utilizada a versão mais atual da Coleção DTM. Nem sempre estão disponíveis todas as funções descritas em versões mais antigas do firmware. Para muitos aparelhos, é possível carregar a mais nova versão do software através de nossa homepage. Também está à disposição na internet uma descrição da atualização (update).

Os demais procedimentos de colocação em funcionamento são descritos no manual de instruções "*Coleção DTM/PACTware™*"

fornecido em todas as coleções de DTMs e que pode ser baixado na internet. Descrições mais detalhadas podem ser lidas na ajuda on-line do PACTware e dos DTMs da VEGA.

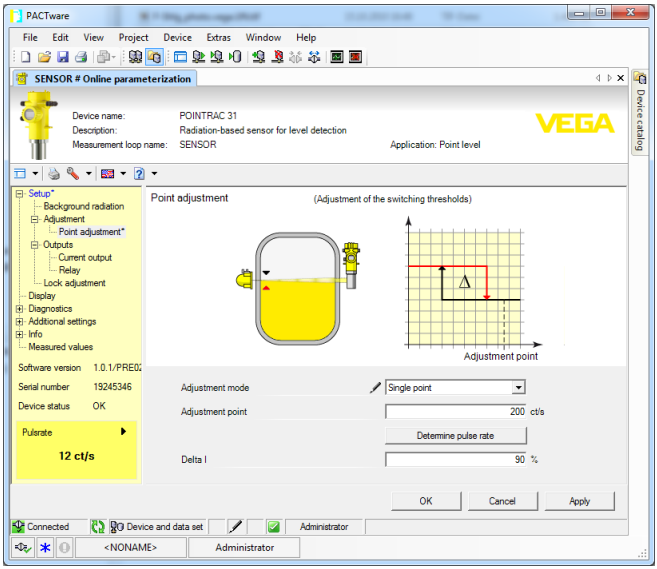


Fig. 16: Exemplo da vista de um DTM

Versão básica/completa

Todos os DTMs de aparelhos podem ser adquiridos na versão básica gratuita ou na versão completa paga. A versão básica contém todas as funções necessárias para colocar o aparelho completamente em funcionamento. Um assistente facilita bastante a configuração do projeto. Fazem parte ainda da versão básica as funções para salvar e imprimir o projeto, além de uma função de importação e exportação dos dados.

Na versão completa, está disponível adicionalmente uma função ampliada de impressão, que permite imprimir completamente a documentação do projeto, além da possibilidade de salvar curvas de valores de medição e de ecos. Ela dispõe ainda de um programa de cálculo para tanques e de um Multiviewer para a visualização e análise das curvas de valores de medição e de ecos salvas.

A versão padrão pode ser baixada em www.vega.com/downloads e "*Software*". A versão completa pode ser adquirida em um CD junto a nosso representante.

7.3 Armazenamento dos dados de parametrização

Recomendamos documentar ou salvar os dados dos parâmetros através do PACTware. Assim eles estarão à disposição para uso posterior ou para fins de manutenção.

8 Colocação em funcionamento com outros sistemas

8.1 Programas de configuração DD

Estão disponíveis para o aparelho descrições na forma de Enhanced Device Description (EDD) para programas de configuração DD, como, por exemplo, AMS™ e PDM.

Os arquivos podem ser baixados em www.vega.com/downloads e "*Software*".

9 Diagnóstico e assistência técnica

9.1 Manutenção

Se o aparelho for utilizado conforme a finalidade, não é necessária nenhuma manutenção na operação normal.

O reservatório de proteção contra radiações tem que ser controlado em intervalos regulares. Maiores informações podem ser encontradas no manual de instruções do reservatório de proteção contra radiações.

9.2 Mensagens de status

O aparelho dispõe de uma função de automonitoração e diagnóstico conforme NE 107 e VDI/VDE 2650. Além das mensagens de status apresentadas nas tabelas a seguir, é possível visualizar mensagens de erro ainda mais detalhadas através da opção do menu "*Diagnóstico*" através do módulo de visualização e configuração, PACTware/DTM e EDD.

Mensagens de status

As mensagens de status são subdivididas nas seguintes categorias:

- Avaria
- Controle de funcionamento
- Fora da especificação
- Necessidade de manutenção

e mostradas mais claramente por pictogramas:

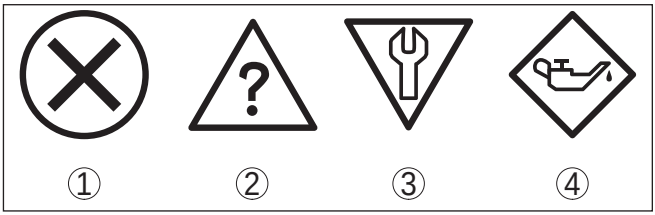


Fig. 17: Pictogramas das mensagens de status

1 Falha (Failure) - vermelha
2 Fora da especificação (Out of specification) - amarela
3 Controle de funcionamento (Function check) - laranja
4 Necessidade de manutenção (Maintenance) - azul

Falha (Failure): o aparelho emite uma mensagem de falha devido ao reconhecimento de uma falha no funcionamento.

A mensagem de status está sempre ativa. O usuário não pode desativá-la.

Controle de funcionamento (Function check): trabalho no aparelho, o valor de medição está temporariamente inválido (por exemplo, durante uma simulação).

Esta mensagem de status encontra-se desativada de forma padrão. Uma ativação pelo usuário é possível através do PACTware/DTM ou EDD.

Fora de especificação (Out of specification): o valor de medição está inseguro, pois a especificação do aparelho foi ultrapassada (por exemplo, temperatura do sistema eletrônico).

Esta mensagem de status encontra-se desativada de forma padrão. Uma ativação pelo usuário é possível através do PACTware/DTM ou EDD.

Necessidade de manutenção (Maintenance): funcionamento do aparelho limitado por influências externas. A medição é influenciada, o valor de medição ainda é válido. Planejar a manutenção do aparelho, pois é de se esperar uma falha no futuro próximo (por exemplo, devido a incrustações).

Esta mensagem de status encontra-se desativada de forma padrão. Uma ativação pelo usuário é possível através do PACTware/DTM ou EDD.

Failure

A tabela a seguir mostra os códigos de erro e os textos da mensagem de status "*Failure*", fornecendo informações sobre a causa e sobre como solucionar o problema.

Exemplo de uma mensagem de erro

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
F008 Erro comunicação multi-sensores	– Outros sensores não ligados – Influências CEM – Não há mais nenhum sensor	– Controlar a fiação entre os sensores – Conectar corretamente os sensores e disponibilizá-los para o funcionamento
F013 O sensor sinaliza erro	– Erro na entrada de corrente – Não há valor de medição válido – Aparelhos conectados sem função	– Controlar a entrada de corrente – Controlar os aparelhos conectados (Slaves)
F016 Dados de calibração trocados	– Os valores de calibração de Mín. e Máx. estão trocados entre si	– Corrigir os dados de calibração
F017 Margem de calibração muito pequena	– Os valores de calibração de Mín. e Máx. se encontram muito próximos um do outro	– Corrigir os dados de calibração
F025 Tabela de linearização inválida	– Valor errado na tabela de linearização	– Corrigir tabela de linearização

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
F030 Valor do processo fora dos limites	– Os valores do processo não se encontram dentro da faixa ajustada	– Repetir calibração
F034 Erro de hardware EPROM	– Defeito no sistema eletrônico	– Substituir o sistema eletrônico
F035 Erro de dados EPROM	– Erro na comunicação interna do aparelho	– Executar um reset – Substituir o sistema eletrônico
F036 Erro na memória do programa	– Erro na atualização do software	– Repetir a atualização do software – Substituir o sistema eletrônico
F037 Erro de hardware RAM	– Erro na memória RAM	– Substituir o sistema eletrônico
F038 Slave sinaliza falha	– Cabo de ligação para o aparelho Slave interrompido – Aparelho não definido como Slave	– Definir aparelho como slave – Controlar o cabo de ligação para o aparelho Slave
F040 Erro de hardware	– Sensor defeituoso	– Substituir o sistema eletrônico
F041 Erro do fotomultiplicador	– Erro na detecção do valor de medição	– Substituir o sistema eletrônico
F045 Erro na saída de corrente	– Erro na saída de corrente	– Controlar a fiação da saída de corrente – Substituir o sistema eletrônico
F052 Erro de configuração	– Parametrização inválida	– Executar um reset
F114 Erro relógio de tempo real	– Bateria recarregável descarregada	– Reajustar o relógio de tempo real
F122 Endereço duplo no barramento de comunicação multisensores	– Endereço atribuído a vários aparelhos	– Alterar endereços dos aparelhos

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
F123 Alarme de radiação externa	– Aparelhos externos causa radiação	– Localizar a causa da radiação externa – No caso de radiação externa por curto tempo, desligue as saídas (de comutação) do aparelho por esse tempo
F124 Alarme devido a radiação muito alta	– Radiação muito alta	– Identificar a causa da radiação elevada
F125 Temperatura ambiente muito alta	– Temperatura ambiente na caixa fora da especificação	– Refrigerar (aquecer) o aparelho ou protegê-lo ontra frio ou calor de radiação com material isolante

Function check

A tabela a seguir mostra os códigos de erro e os textos da mensagem de status "*Function check*", fornecendo informações sobre a causa e sobre como solucionar o problema.

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
C029 Simulação	– Simulação ativa	– Terminar a simulação – Aguardar o término automático após 60 min.

Out of specification

A tabela a seguir mostra os códigos de erro e os textos da mensagem de status "*Out of specification*", fornecendo informações sobre a causa e sobre como solucionar o problema.

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
S017 Precisão fora da especificação	– Precisão fora da especificação	– Corrigir os dados de calibração
S025 Tabela de linearização com erro	– Tabela de linearização com erro	– Efetuar a linearização
S038 Slave fora da especificação	– Slave fora da especificação	– Controlar o Slave

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
S125 Temperatura ambiente muito alta/muito baixa	– Temperatura ambiente muito alta/muito baixa	– Proteger o aparelho contra temperaturas extremas com material isolante

Maintenance

O aparelho não tem nenhuma mensagem de status para a área "*Maintenance*".

9.3 Eliminar falhas

Comportamento em caso de falhas

É de responsabilidade do proprietário do equipamento tomar as devidas medidas para a eliminação de falhas surgidas.

Procedimento para a eliminação de falhas

As primeiras medidas a serem tomadas:

- Avaliação de mensagens de erro através do módulo de visualização e configuração
- Verificação do sinal de saída
- Tratamento de erros de medição

Outras possibilidades de diagnóstico mais abrangentes são oferecidas por um PC com o software PACTware e o respectivo DTM.

Em muitos casos, as causas podem ser localizadas e as falhas podem ser eliminadas dessa forma.

Controlar o sinal de saída

A tabela a seguir descreve possíveis erros, que eventualmente não provocam uma mensagem de erro:

Erro	Causa	Eliminação do erro
O aparelho sinaliza estado coberto sem que haja cobertura pelo produto O aparelho sinaliza estado descoberto mesmo havendo cobertura pelo produto	Falta alimentação de tensão	Controlar se há rupturas nos cabos, consertar, se necessário
	Tensão de alimentação muito baixa	Controlar e corrigir, se necessário
	Erro na conexão elétrica	Controlar a conexão conforme o capítulo "*Passos de conexão*" e corrigir, se necessário, conforme o capítulo "*Esquema de ligações*"
	Defeito no sistema eletrônico	Comute em "Diagnóstico/Simulação" o comportamento de comutação do sensor. Caso o aparelho não comute, ele deve ser enviado para ser consertado
	Incrustações na parede interna do reservatório	Remover incrustações Controle o valor Delta I. Melhore o limite de comutação - efetue uma calibração de dois pontos

Comportamento após a eliminação de uma falha

A depender da causa da falha e das medidas tomadas, se necessário, executar novamente os passos descritos no capítulo "*Colocar em funcionamento*" ou controlar se está plausível e completo.

Hotline da assistência técnica - Serviço de 24 horas

Caso essas medidas não tenham êxito, ligue, em casos urgentes, para a hotline da assistência técnica da VEGA - Tel. **+49 1805 858550**.

A hotline está disponível também fora no horário normal de atendimento, 7 dias por semana, 24 horas por dia.

Pelo fato de oferecermos esse serviço para todo o mundo, o atendimento é realizado no idioma inglês. O serviço é gratuito. O único custo são as tarifas telefônicas.

9.4 Trocar o módulo elétrônico

Em caso de defeito, o módulo eletrônico pode ser trocado pelo usuário.

Em aplicações Ex, só podem ser utilizados um aparelho e um módulo eletrônico com a respectiva homologação Ex.

Caso não haja um módulo eletrônico disponível, ele pode ser encomendado junto a seu representante da VEGA. Os módulos eletrônicos são adequados somente para o respectivo sensor, apresentando também diferenças na saída de sinais e na alimentação de tensão.

O novo módulo eletrônico tem que ser carregado com os ajustes de fábrica do sensor. Para tal há as seguintes possibilidades:

- Pela fábrica
- No local, pelo usuário

Em ambos os casos, é necessário indicar o número de série do sensor. Esse número de série pode ser consultado na placa de características do aparelho, no interior da caixa ou na nota de entrega.

Ao carregar diretamente no local, os dados do pedido têm que ser anteriormente baixados da internet (vide manual "*Módulo eletrônico*").

9.5 Atualização do software

Para atualizar o software do sensor, são necessários os seguintes componentes:

- Sensor
- Alimentação de tensão
- Adaptador de interface VEGACONNECT
- PC com PACTware
- Software atual do sensor como arquivo

O software atual do sensor e informações detalhadas sobre o procedimento podem ser encontrados no endereço www.vega.com/downloads em "*Software*".

As informações para a instalação encontram-se no arquivo baixado.

Cuidado:
Aparelhos com homologações podem estar vinculados a determinadas versões do software. Ao atualizar o software, assegure-se, portanto, de que a homologação não perderá sua validade.

Informações detalhadas podem ser consultadas na internet, em www.vega.com/downloads e "*Homologações*".

9.6 Procedimento para conserto

O procedimento a seguir refere-se somente ao sensor. Caso venha a ser necessário consertar o reservatório de proteção contra radiações, as respectivas instruções podem ser consultadas no seu manual de instruções.

O formulário para conserto e informações detalhadas sobre o procedimento podem ser encontrados no endereço www.vega.com/downloads em "*Formulários e certificados*".

Assim poderemos efetuar mais rapidamente o conserto, sem necessidade de consultas.

Caso seja necessário um conserto do aparelho, proceder da seguinte maneira:

- Imprima e preencha um formulário para cada aparelho
- Limpe o aparelho e empacote-o de forma segura.
- Anexe o formulário preenchido e eventualmente uma ficha técnica de segurança no lado de fora da embalagem
- Consulte o endereço para o envio junto ao representante responsável, que pode ser encontrado na nossa homepage www.vega.com.

10 Desmontar

10.1 Passos de desmontagem

Advertência:
Ao desmontar, ter cuidado com condições perigosas do processo, como, por exemplo, pressão no reservatório ou no tubo, altas temperaturas, produtos tóxicos ou agressivos, etc.

Leia os capítulos "*Montagem*" e "*Conectar à alimentação de tensão*" e execute os passos neles descritos de forma análoga, no sentido inverso.

10.2 Eliminação de resíduos

O aparelho é composto de materiais que podem ser reciclados por empresas especializadas. Para fins de reciclagem, o sistema eletrônico foi fabricado com materiais recicláveis e projetado de forma que permite uma fácil separação dos mesmos.

A eliminação correta do aparelho evita prejuízos a seres humanos e à natureza e permite o reaproveitamento de matéria-prima.

Materiais: vide"*Dados técnicos*"

Caso não tenha a possibilidade de eliminar corretamente o aparelho antigo, fale conosco sobre uma devolução para a eliminação.

Diretriz WEEE 2002/96/CE
O presente aparelho não está sujeito à diretriz der WEEE (Waste Electrical and Electronic Equipment) 2002/96/CE e às respectivas leis nacionais. Entregue o aparelho diretamente a uma empresa especializada em reciclagem e não aos postos públicos de coleta, destinados somente a produtos de uso particular sujeitos à diretriz WEEE.

11 Anexo

11.1 Dados técnicos

Dados gerais	
316L corresponde a 1.4404 ou 1.4435	
Materiais, sem contato com o produto	
– Tubo do detector	316L
– Material de cintilação	PVT (Polyvinyltoluene)
– Caixa de alumínio fundido sob pressão	Alumínio fundido sob pressão AlSi10Mg, revestido a pó - base: poliéster
– Caixa de aço inoxidável	316L
– Vedação entre a caixa e a tampa	NBR (caixa de aço inoxidável, fundição fina), silicone (caixa de alumínio)
– Visor na tampa da caixa (opcional)	Policarbonato
– Terminal de aterramento	316L
– Acessórios de montagem	316L
Conexões do processo	
– Linguetas de fixação	ø 9 mm (0.35 in), distância entre furos 119 mm (4.69 in)
Peso	
– Caixa de alumínio, com sistema eletrônico	3,4 kg (7.5 lbs) + comprimento de medição
– Caixa de aço inoxidável, com sistema eletrônico	8,36 kg (18.43 lbs) + comprimento de medição
– Comprimento de medição 152 mm (6 in)	0,98 kg (2.16 lbs)
– Comprimento de medição 304 mm (12 in)	1,95 kg (4.3 lbs)
Binário máx. de aperto dos parafusos de montagem - Linguetas de fixação na caixa do sensor	50 Nm (36.88 lbf ft)
Toque máximo de aperto para prensa-cabos NPT e tubos conduíte	
– Caixa de alumínio/aço inoxidável	50 Nm (36.88 lbf ft)

Grandeza de entrada	
Grandeza de medição	A grandeza de medição é a intensidade dos raios gama de uma fonte de radiação. Se essa intensidade se encontrar abaixo de um valor determinado, por exemplo, devido a uma atenuação causada pelo produto, o POINTRAC 31 comuta.

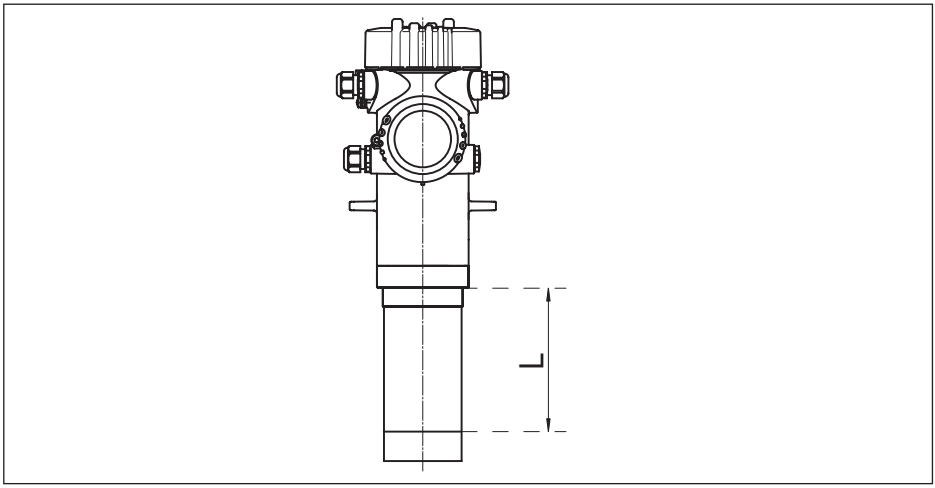


Fig. 18: Dados referentes à grandeza de entrada

L Faixa de medição (faixa, dentro da qual o ponto de comutação tem que se encontrar)

Faixa de medição	152 mm (6 in) ou 304 mm (12 in)
Entrada analógica	
– Tipo de entrada	4 … 20 mA, passiva
– Carga interna	250 Ω
Entrada de comutação	
– Tipo de entrada - Open Collector	10 mA
– Tipo de entrada - Contato de relé	100 mA

Grandeza de saída

Saída	
– Sinal de saída	sinal digital de saída, formato conforme IEEE-754
– Endereço do sensor	126 (ajuste de fábrica)
Atenuação (63 % da grandeza de entrada)	0 … 999 s, ajustável
Perfil Profibus-PA	3.02
Quantidade de FBs com AI (blocos de funções com entrada analógica)	3
Valores de default	
– 1. FB	PV
– 2. FB	Temperatura do sistema eletrônico
– 3. FB	Taxa de impulsos
Valor de corrente	10 mA, ±0.5 mA

Saída de relé	
Saída	Saída de relé (SPDT), 1 contato comutador livre de potencial
Tensão de comutação	
– Mín.	10 mV
– Máx.	253 V AC, 253 V DC
Corrente dos contatos	
– Mín.	10 µA
– Máx.	3 A AC, 1 A DC
Potência dos contatos	
– Mín.	50 mW
– Máx.	750 VA AC, 40 W DC
	Caso sejam comutadas cargas indutivas ou correntes mais altas, o revestimento de ouro da superfície do contato do relé é danificado de forma irreversível. Se isso ocorrer, o contato não mais será apropriado para circuitos de correntes de sinalização de baixa intensidade.
Material dos contatos (contatos do relé)	AgNi ou AgSnO e Au revestido

Saída de transistor	
Saída	saída do transistor livre de potencial, à prova de curto-circuito
Corrente de carga	< 400 mA
Queda de tensão	< 1 V
Tensão de comutação	< 55 V DC
Corrente reversa	< 10 µA

Precisão de medição (de acordo com DIN EN 60770-1)	
Condições de referência do processo conforme a norma DIN EN 61298-1	
– Temperatura	+18 … +30 °C (+64 … +86 °F)
– Umidade relativa do ar	45 … 75 %
– Pressão do ar	860 … 1060 mbar/86 … 106 kPa (12.5 … 15.4 psig)
Reprodutibilidade	≤ 0,5 %
Diferença de medição com produtos sólidos	Os valores dependem bastante da aplicação, não sendo possível, portanto, indicar dados garantidos.
Diferença de medição sob influências eletromagnéticas (CEM)	≤ 1 %

Condições ambientais	
Temperatura ambiente, de armazenamento e transporte	-40 … +60 °C (-40 … +140 °F)

Condições do processo

Para as condições do processo, devem ser observados também os dados da placa de características. Vale sempre o valor menor.

Pressão do processo	Sem pressão
Temperatura do processo (medida no tubo do detector)	-40 … +60 °C (-40 … +140 °F) No caso de temperaturas acima de 60 °C, recomendamos a utilização de uma refrigeração a água
Resistência a vibrações [3]	oscilações mecânicas com até 1 g na faixa de freqüência 5 … 200 Hz

Dados eletromecânicos - Modelo IP 66/IP 67

Entrada do cabo	
– M20 x 1,5	2 x prensa-cabo M20 x 1,5 (ø do cabo 6 … 12 mm), 4 x bujões M20 x 1,5 Fornecido com o aparelho: 1 x prensa-cabo M20 x 1,5
– ½ NPT	5 x bujão (vermelho) ½ NPT Fornecido : 3 x prensa-cabo ½ NPT (cabo: ø 6 … 12 mm), 4 x bujão ½ NPT
Terminais de pressão para seção transversal do cabo	
– Fio rígido, fio flexível	0,2 … 2,5 mm² (AWG 24 … 14)
– Fio com terminal	0,2 … 1,5 mm² (AWG 24 … 16)

Módulo de visualização e configuração

Elemento de visualização	Display com Iluminação de fundo
Visualização de valores de medição	
– Número de algarismos	5
– Tamanho dos algarismos	L x A = 7 x 13 mm
Elementos de configuração	4 teclas
Grau de proteção	
– solto	IP 20
– Montado na caixa sem tampa	IP 40
Materiais	
– Caixa	ABS
– Visor	Folha de poliéster

Relógio integrado

Formato da data	Dia.Mês.Ano
Formato da hora	12 h/24 h
Fuso horário a partir da fábrica	CET
Diferença máx. de precisão	10,5 min/ano

Medição da temperatura do sistema eletrônico

Resolução	1 °C (1.8 °F)
Precisão	±1 °C (1.8 °F)

[3] Controlado segundo as diretrizes da Germanischen Lloyd, curva característica GL 2.

Alimentação de tensão	
Alimentação do sensor	20 … 72 V DC ou 20 … 253 V AC, 50/60 Hz
Profibus PA	
– Barramento sem segurança intrínseca	9 … 32 V DC
– Barramento com segurança intrínseca - Modelo FISCO	9 … 17,5 V DC
– Barramento com segurança intrínseca - Modelo ENTITY	9 … 24 V DC
Número de sensores por acoplador de segmentos DP/PA	
– Aparelhos Não-Ex	32
– Aparelhos Ex	10

Medidas de proteção elétrica	
Classe de proteção contra corpos estranhos e umidade, a depender do modelo da caixa	IP 66/IP 67[4)]
Categoria de sobretensão	III
Classe de proteção	I

Homologações

Aparelhos com homologações podem apresentar dados técnicos divergentes, a depender do modelo.

Portanto, deve-se observar os respectivos documentos de homologação desses aparelhos, que são fornecidos juntamente com o equipamento ou que podem ser baixados na nossa homepage www.vega.com em "*VEGA Tools*" e em www.vega.com/downloads e "*Homologações*"

11.2 Comunicação Profibus PA

Arquivo-mestre do aparelho

O arquivo-mestre do aparelho (GSD) contém os dados característicos do aparelho Profibus PA. Fazem parte desses dados, por exemplo, as taxas de transmissão admissíveis e as informações sobre os valores de diagnóstico e o formato do valor de medição fornecido pelo aparelho PA.

Para a ferramenta de projeto da rede do Profibus é disponibilizado adicionalmente um arquivo Bitmap, que é inicializado automaticamente na integração do arquivo GSD. O arquivo Bitmap serve para a representação simbólica do aparelho PA na ferramenta de configuração.

Número ID

Cada aparelho Profibus recebe da Organização de Usuários Profibus (PNO) um número inequívoco como número de identificação (ID). Esse número também se encontra no nome do arquivo GSD. Como alternativa para esse arquivo GSD específico do fabricante, a PNO disponibiliza ainda um arquivo geral específico do perfil. Caso seja utilizado esse arquivo GSD geral, o sensor tem que ser configurado com o ID específico do perfil através de um software DTM. De forma padrão, o sensor trabalha com o ID específico do fabricante. Se os aparelhos forem utilizados em um acoplador de segmentos SK-2 ou SK-3, não é necessário nenhum arquivo GSD especial.

A tabela a seguir indica o ID dos aparelhos e o nome do arquivo GSD para a série de sensores

[4)] Pré-requisito para que seja atingida a proteção é o cabo adequado.

PROTRAC.

Nome do aparelho	ID do aparelho		Nome do arquivo GSD	
	VEGA	Classe do aparelho no perfil 3.02	VEGA	Específico do perfil
MINITRAC 31	0xCF5	0x9702	VE010CF5.GSD	PA139702.GSD
FIBERTRAC 31	0xCF2	0x9702	VE010CF2.GSD	PA139702.GSD
SOLITRAC 31	0xCF4	0x9702	VE010CF4.GSD	PA139702.GSD
POINTRAC 31	0xD48	0x9702	VE010D48.GSD	PA139702.GSD
WEIGHTRAC 31	0xCF8	0x9702	VE010CF8.GSD	PA139702.GSD

Permutação cíclica de dados

Os dados do valor de medição são lidos ciclicamente do master classe 1 (por exemplo, CLP) durante a operação. O diagrama em bloco a seguir mostra os dados, aos quais o CLP tem acesso.

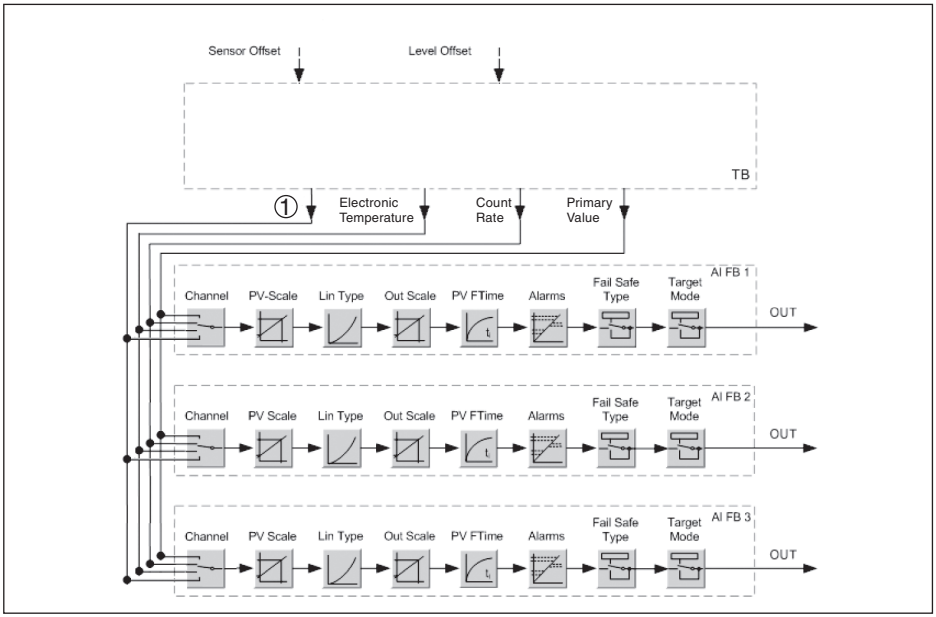


Fig. 19: POINTRAC 31: Block diagram with AI FB 1 … AI FB 3 OUT values

TB Transducer Block
FB 1 … FB 3 Function Block
1 Valor de saída, ajustável (a depender do tipo de aparelho e da aplicação - vide lista a seguir)

- Temperatura do processo
- Densidade do vapor
- Densidade
- Corrente volumétrica
- Massa
- Velocidade da correia
- Cargax

Módulos dos sensores PA

Para a permutação cíclica de dados, o POINTRAC 31 coloca os seguintes módulos à disposição:

- AI FB1 (OUT)
  - Valor de saída do AI FB1 após escalação
- AI FB2 (OUT)
  - Valor de saída do AI FB2 após escalação
- AI FB3 (OUT)
  - Valor de saída do AI FB3 após escalação
- Free Place
  - Este módulo tem que ser utilizado caso um valor no telegrama de dados do tráfego cíclico de dados não deva ser utilizado (por exemplo, na substituição do valor da temperatura e do Additional Cyclic Value)

Podem estar ativos no máximo três módulos, Com auxílio do software de configuração do master do Profibus, a estrutura do telegrama cíclico de dados pode ser determinado através desses módulos. O procedimento depende do software de configuração empregado.

Nota:
Os módulos estão disponíveis em dois modelos:

- Short para Profibusmaster com suporte para somente um byte „Identifier Format“. por exemplo, Allen Bradley
- Long para master do Profibus que suporta somente o byte "Identifier Format". Por exemplo, Siemens S7-300/400

Exemplos de estrutura do telegrama

A seguir, são mostrados exemplos de como os módulos podem ser combinados e a estrutura do telegrama de dados correspondente.

Exemplo 1

- AI FB1 (OUT)
- AI FB2 (OUT)
- AI FB3 (OUT)

Byte-No.	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**	**13**	**14**	**15**
Formato	IEEE-754-Floating point value				Status	IEEE-754-Floating point value				Status	IEEE-754-Floating point value				Status
Value	AI FB1 (OUT)				AI FB1	AI FB2 (OUT)				AI FB2	AI FB3 (OUT)				AI FB3

Exemplo 2

- AI FB1 (OUT)
- Free Place
- Free Place

Byte-No.	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Format	IEEE-754-Floating point value				Status
Value	AI FB1 (OUT)				AI FB1

Nota:
Os bytes 6 a 15 não estão ocupados neste exemplo.

Formato de dados do sinal de saída

Byte4	Byte3	Byte2	Byte1	Byte0
Status	Value (IEEE-754)			

Fig. 20: Formato de dados do sinal de saída

O byte de status corresponde ao perfil 3.02 "Profibus PA Profile for Process Control Devices" codificado. O status "Valor de medição OK" está codificado como 80 (hex) (Bit7 = 1, Bit6 … 0 = 0).

O valor de medição é transmitido como valor de vírgula flutuante de 32 Bit no formato IEEE 754.

Byte n								Byte n+1								Byte n+2								Byte n+3							
Bit 7	Bit 6	Bit 5	Bit 4	Bit 3	Bit 2	Bit 1	Bit 0	Bit 7	Bit 6	Bit 5	Bit 4	Bit 3	Bit 2	Bit 1	Bit 0	Bit 7	Bit 6	Bit 5	Bit 4	Bit 3	Bit 2	Bit 1	Bit 0	Bit 7	Bit 6	Bit 5	Bit 4	Bit 3	Bit 2	Bit 1	Bit 0
VZ	2^7	2^6	2^5	2^4	2^3	2^2	2^1	2^0	2^{-1}	2^{-2}	2^{-3}	2^{-4}	2^{-5}	2^{-6}	2^{-7}	2^{-8}	2^{-9}	2^{-10}	2^{-11}	2^{-12}	2^{-13}	2^{-14}	2^{-15}	2^{-16}	2^{-17}	2^{-18}	2^{-19}	2^{-20}	2^{-21}	2^{-22}	2^{-23}
Sign Bit	Exponent							Significant								Significant								Significant							

$$Value = (-1)^{VZ} \bullet 2^{(Exponent - 127)} \bullet (1 + Significant)$$

Fig. 21: Formato de dados do valor de medição

Codificação do byte de status no valor de saída PA

Maiores informações sobre a codificação do byte de status pode ser lida na Device Description 3.02 no site www.profibus.com.

Código de status	Descrição cf. norma Profibus	Descrição do erro
0 x 24	bad	(F) Failure
0 x 3C	bad	(C) Function Check
0 x 78	uncertain	(S) Out of Spec
0 x A4	good	(M) Maintenance required
0 x A8	good	(M) Maintenance demanded
0 x 00	good	(G) Good

Mapping - User error codes

Prioridade	Descrição cf. norma Profibus	User Error Codes	Status NE 107
31	Hardware Failure	40, 41	FAILURE
30	Memory Failure	34, 35, 36, 37	FAILURE
29	Software Failure	80	FAILURE
28	Parameterization corrupt	72	FAILURE
27	Undefined 27	-	-
26	Undefined 26	-	-
25	Parameterization Error	16, 17, 25, 52, 53, 57, 66, 117, 120	FAILURE
24	Conflict in MGC	121, 122, 141	FAILURE

Prioridade	Descrição cf. norma Profibus	User Error Codes	Status NE 107
23	Communication Error in MGC	8	FAILURE
22	MGC-Slave reports Error	38	FAILURE
21	Undefined 21	-	-
20	Undefined 20	-	-
19	Undefined 19	-	-
18	Detector Temperature critical	125	OUT_OF_SPEC
17	Error while Auto-Standardization	73	FAILURE
16	Excessive Radiation	123, 124	FAILURE
15	Input out of Bounds	13	OUT_OF_SPEC
14	Error while Signal Processing	68	FAILURE
13	Undefined 13	-	-
12	Undefined 12	-	-
11	Undefined 11	-	-
10	Undefined 10	-	-
9	Undefined 9	-	-
8	Undefined 8	-	-
7	AITB Simulated	29	FUNCTION CHECK
6	Undefined 6	-	-
5	Undefined 5	-	-
4	Undefined 4	-	-
3	Undefined 3	-	-
2	Undefined 2	-	-
1	Error while Trend Recording	126, 127	GOOD
0	Undefined 01	-	-
Not displayed		33, 45, 71, 86	GOOD

Nota:
O status NE 107 pré-ajustado no estado de fornecimento é somente uma recomendação. Esses ajustes podem ser alterados de acordo com o perfil PA 3.02. Vide DIAG_EVENT_SWITCH.

11.3 Dimensões

Os desenhos cotados a seguir mostram somente uma parte das aplicações possíveis. Desenhos mais detalhados podem ser baixados na nossa página www.vega.com/downloads e "*Desenhos*".

Caixa de alumínio e aço inoxidável

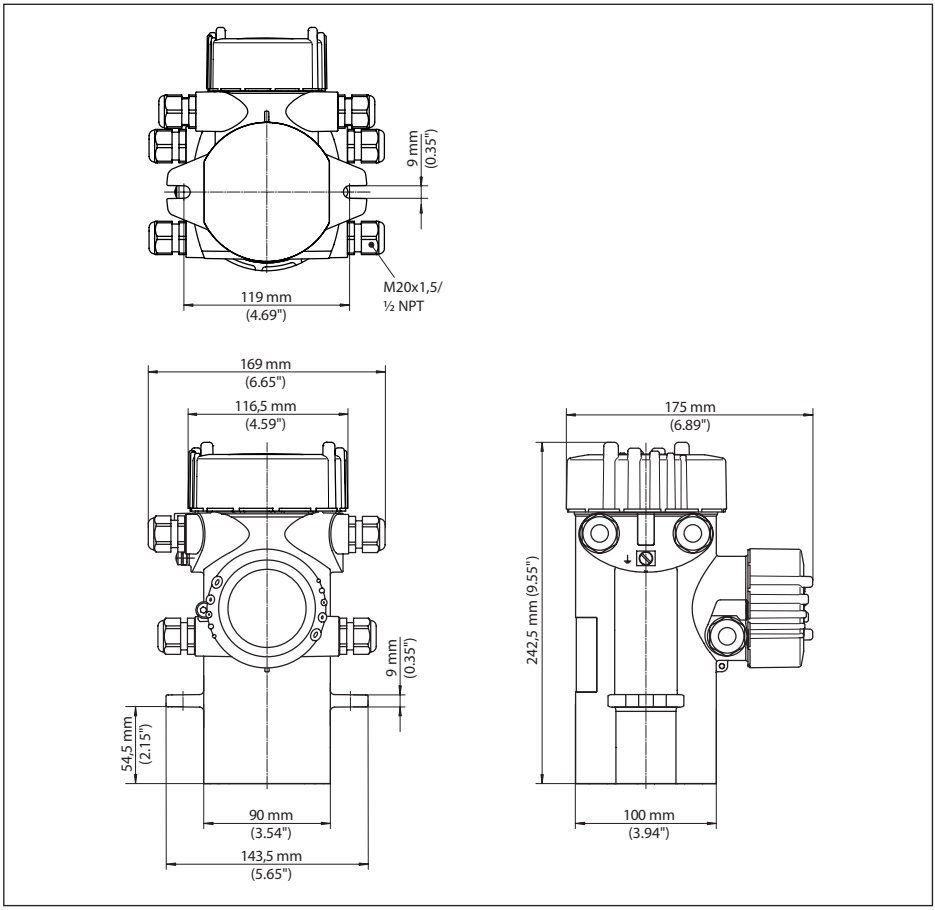


Fig. 22: Caixa de alumínio ou caixa de aço inoxidável - Fundição fina

POINTRAC 31

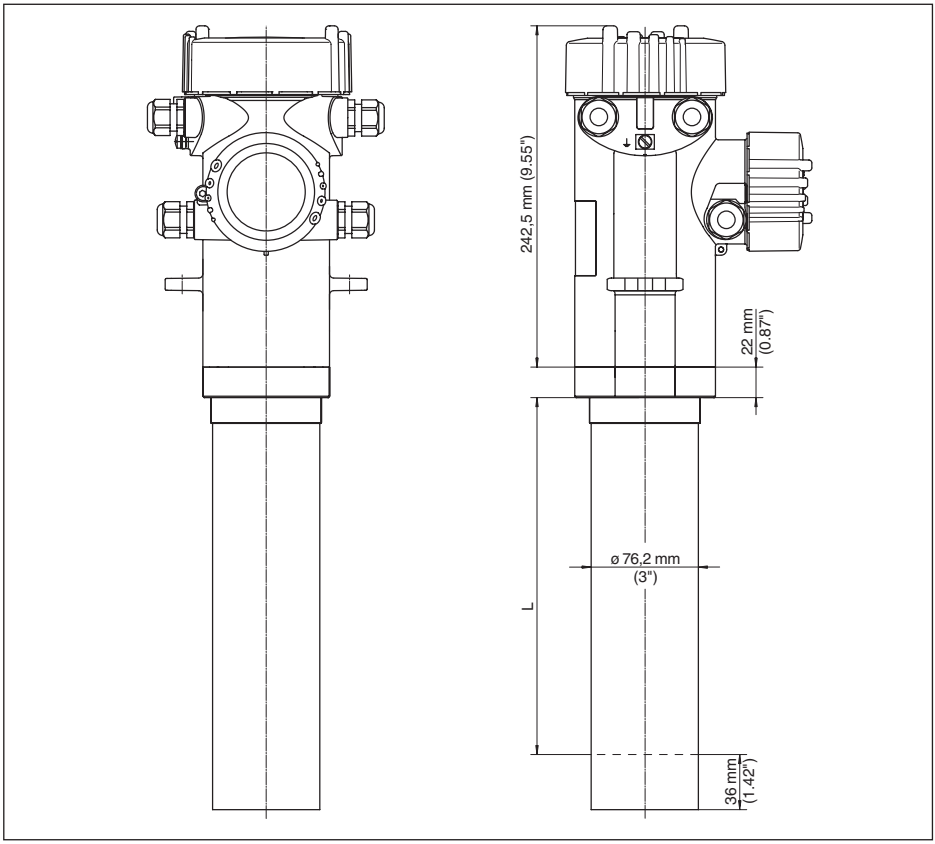


Fig. 23: POINTRAC 31

L Faixa de medição = comprimento encomendado de 152 mm ou 304 mm (6 in/12 in)

POINTRAC 31 - Exemplo de montagem

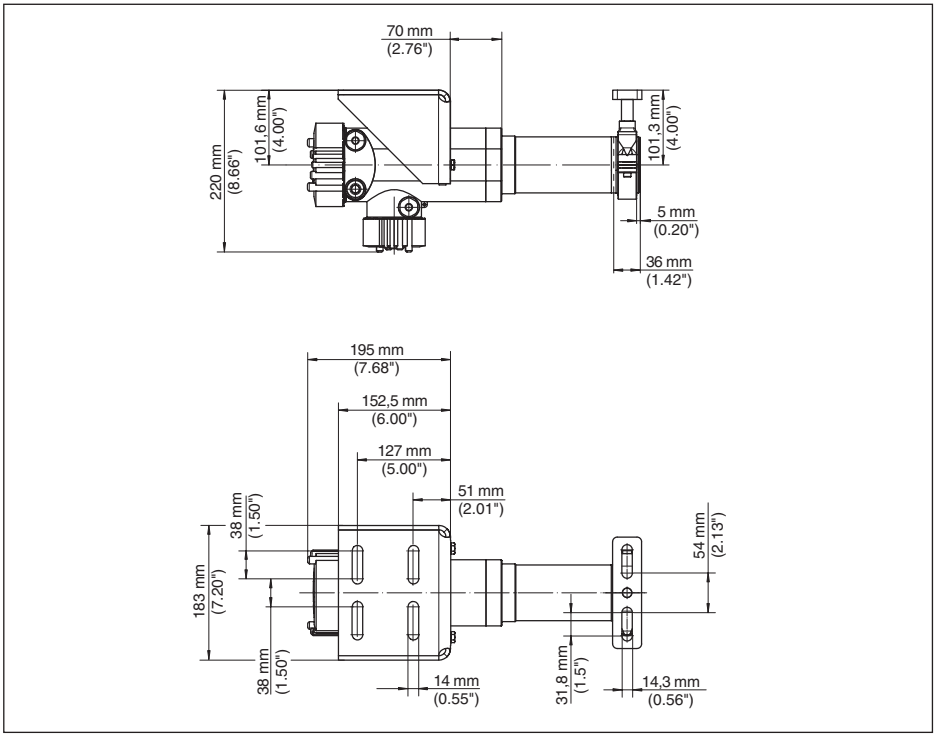


Fig. 24: POINTRAC 31 com acessórios de montagem fornecidos juntos

11.4 Proteção dos direitos comerciais

VEGA product lines are global protected by industrial property rights. Further information see www.vega.com.

Only in U.S.A.: Further information see patent label at the sensor housing.

VEGA Produktfamilien sind weltweit geschützt durch gewerbliche Schutzrechte.

Nähere Informationen unter www.vega.com.

Les lignes de produits VEGA sont globalement protégées par des droits de propriété intellectuelle. Pour plus d'informations, on pourra se référer au site www.vega.com.

VEGA lineas de productos están protegidas por los derechos en el campo de la propiedad industrial. Para mayor información revise la pagina web www.vega.com.

Линии продукции фирмы ВЕГА защищаются по всему миру правами на интеллектуальную собственность. Дальнейшую информацию смотрите на сайте www.vega.com.

VEGA系列产品在全球享有知识产权保护。

进一步信息请参见网站<www.vega.com>。

11.5 Marcas registradas

Todas as marcas e nomes de empresas citados são propriedade dos respectivos proprietários legais/autores.

INDEX

A
AI FB1 Function Block 31
Ajustes do aparelho Copiar 35
Alimentação de tensão 52
Alinhamento do sensor 14
Aplicação 28
Áreas de controle 11
Arquivo GSD 52
Arquivo-mestre do aparelho 52
Atenuação 32, 34

B
Bloquear configuração 32
Bytes de status valor da saída PA 55

C
Calor 16
Características do aparelho 36
Channel 31
Colocação em funcionamento
– Configuração avançada 26
Configuração
– Sistema 25
Conserto 46
Controlar o sinal 44

D
Dados de calibração 33
Data 34
Data de calibração 36
Delta I 29

E
EDD (Enhanced Device Description) 39
Eliminação de falhas 44
Emissor 27
Encarregado de segurança contra radiação 11
Endereçamento pelo hardware 22, 27
Endereçamento pelo software 23, 27
Endereço do aparelho 22
Endereço do sensor 26
Entrada do cabo 17
Escalação 31
Estrutura do telegrama 54

F
Formato de dados sinal de saída 55

H
HART 35
Horário 34

I
Idioma 32
Isótopo
– Co-60 27
– Cs-137 27

L
Licença de manuseio 10

M
Mensagens de status - NAMUR NE 107 40
Menu principal 26
Modo operacional 35
Módulos PA 54

N
NAMUR NE 107
– Failure 41
– Function check 43
– Maintenance 44
– Out of specification 43
Nome do aparelho 36
Nome do ponto de medição 27

P
Passos para a conexão 18
Peças sobressalentes
– Módulo eletrônico 10
Permutação cíclica de dados 53
PIN 34
Placa de características 7
Ponto de calibração 29
Posição de montagem 13
Princípio de funcionamento 8
Proteção contra radiação 10

R
Radiação de fundo 28
Refrigeração com água 16
Relé 32
Reservatório de proteção contra radiações 10
Reset 34

S
Serviço
– Hotline 45
Simulação 33
Status do aparelho 33

43835-PT-131230

T
Técnica de conexão 18
Tipo de calibração 28

U
Unidade 28
Unidade de escalação 31

V
Valor de pico 33
Valores de default 35
Valor exibido 32

Printing date:

As informações sobre o volume de fornecimento, o aplicativo, a utilização e condições operacionais correspondem aos conhecimentos disponíveis no momento da impressão.
Reservados os direitos de alteração

© VEGA Grieshaber KG, Schiltach/Germany 2013

43835-PT-131230

VEGA Grieshaber KG
Am Hohenstein 113
77761 Schiltach
Alemanha

Telefone +49 7836 50-0
Fax +49 7836 50-201
E-mail: info.de@vega.com
www.vega.com